RIO, 20 (A.B.) - O manifesto em que se lança a candidatura do sr. Getulio Vargas está sendo alterado pelos srs. José Americo e Antonio Carlos

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Sexta-feira, 20 de Abril de 1934 | ANNO II — NUM. 574

Perdura a agitação em torno do problema presidencial

Um sosia do sr. Borges de Medeiros em palpos de aranha

Scena pittoresca, em Nictheroy, entre um agente commercial e um soldado da policia fluminense

RIO, 20 (A.B.) — Appareceu, com certo exito, um sosia do sr. Borges de Medeiros.

Nascido na Bahia, o sr. Domingos Britto ha muito que reside no Rio, onde se entrega á ardua profissão de agente commercial. Como o sr. Borges de Medeiros não vem ao Rio, ninguem até agora teria descoberto o seu sosia, se não fosse o incidente hontem verificado no Largo do Barradas, em Nictheroy.

E' que tendo necessidade de ir á visinha capital, o sr. Britto teve os seus passos embargados por um soldado da Força Publica do Estado do Rio, o qual, delle se approximando, o fitou longamente.

Depois, como seguro das suas observações, disse:

— "Doutor, v. excia. está convidado a acompanhar-me á Policia Central".

— Por que?

— "Eu conheço v. excia., que só pode estar aqui por haver fugido de Pernambuco..."

— Fugido de Pernambuco, por que? O senhor está enganado!

— "Não estou, não, senhor. Estive muito tempo no Rio Grande do Sul. V. excia. é o sr. dr. Borges de Medeiros."

Teve, porém, sorte o agente commercial. Bastante relacionado no lugar, não faltaram testemunhas idoneas entre os negociantes que affirmassem o engano do soldado.

Este é o authentico "PAPA VERDE"...

E só assim conseguiu o sr. Britto livrar-se do maior incommodo e deixar de ser o sr. Borges de Medeiros...

A CANDIDATURA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Um telegramma do ministro da Guerra ao P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 20 (H) — O general Góes Monteiro telegraphou ao Directorio Central do P.R.M. em Bello Horizonte, agradecendo os termos do telegramma em que o directorio applaudiu a attitude do deputado Christiano Machado que, em discurso na Assembléa Constituinte, lançou a sua candidatura á presidencia da Republica.

-

OS ACONTECIMENTOS NA FRONTEIRA SUL DO PAIZ

As providencias tomadas pelo governo brasileiro

PORTO ALEGRE, 20 (H.) Telegrapham de Ouarahy:

"Activas providencias estão adoptadas pelas autoridades militares do Brasil e do Uruguay no sentido de evitarem agrupamentos de elementos uruguayos refugiados em territorio brasileiro e que queiram tentar perturbar a ordem daquella Republica.

Depois de ter ali estado o coronel Moraes que veio de avião, as autoridades uruguayas de Artigas redobraram a sua vigilancia.

Aviões uruguayos e brasileiros vôam todos os dias ao longo da costa.

Ficou assentada a ida a Quarahy todos os sabbados de um avião militar que deve aterrisar nas proximidades da cidade.

Effectivada a eleição do sr. Getulio, será talvez recebida com paciencia musulmanica... — Prevalecerá a forma indirecta na eleição do presidente — "Quem ri por ultimo..."

20 (Do nosso correspondente, pelo telephone) — Continua a agitação em torno do problema da proxima presidencia.

Alguns deputados que se tinham compromettido a assignar a indicação do sr. dr. Getulio Vargas, fizeram contra-marcha e já pensam no candidato de um terceiro.

Isto está se dando por causa da evidencia em que se acha o nome do sr. general Góes Monteiro, principalmente depois que o P. R. M. de Minas, com toda a afoiteza, atirou aos quatro ventos o nome do illustre general.

E' interessante a falta de convicções que caracterisa os nossos politicos, salvo rarissimas excepções.

Estão no ar varias mudanças no primitivo ponto de vista de algumas bancadas. Até na da frente unica paulista, parece que existe algo de anormal, pois não se explica de outra maneira um agape intimo que — dizem — alguns deputados paulistas offereceram ao digno general.

Está de novo em fóco a maneira como deverá ser eleito o novo presidente, dahi varias emendas que ainda continuam sendo estudadas.

A fórma indirecta que vae prevalecer, seria magnifica e promissora, como um ensaio de tendencias parlamentaristas, numa assembléa respeitavel que, de facto, representasse, pelos seus deputados, a vontade da nação.

Mas na actual Assembléa Constituinte não se dá isto, porque fóra de algumas bancadas que ali estão legitimamente, outras existem que foram eleitas a LA DIABLE, forçadas pelos interventores; bem como estão investidos no elevado cargo de deputados, varios individuos ali collocados adredemente, para fazer numero, isto é, para completar uma maioria incolôr, que votará no sr. Getulio Vargas.

A fórma indirecta da eleição presidencial já estava de antemão prevista e estudada, muito antes que se installasse a Assembléa.

No actual estado de tensão dos espiritos, se sahir vencedora a eleição directa, com liberdade, sem pressão sobre o eleitorado, o nosso dictador teria uma derrota estrondosa. Sim, porque o tempo em que na praça publica o povo grita — "nós queremos Getulio" — já passou, é historia antiga...

A phase dictatorial da Republica Nova já foi arrazada num formidavel discurso do deputado paulista sr. Cincinato Braga, tratando da Discriminação de rendas, como membro da Commissão dos 26.

Não se trata de um principiante, sem cultura, mas sim, de um veterano da tribuna, que allia ao talento natural os seus profundos conhecimentos de economia politica.

O tempestade que desabou sobre o Brasil, atirando-o a uma situação economica quasi de ruina completa, só teve uma vantagem defensiva, a favor do povo, — é este ter lido e estudado alguma cousa, quasi nada, mas o sufficiente para ficar sciente de que o nosso paiz, emquanto estiver nas mãos de politicos profissionaes, será uma expressão negativa.

Portanto, a indicação e a eleição do sr. Getulio Vargas — se fôr effectivada — será recebida talvez com a paciencia musulmanica que caracterisa um povo que ainda espera pelo verdadeiro estadista que salvará a nação...

*

"Quem ri por ultimo... rirá melhor" diz um velho adagio, que é legitima expressão da sabedoria popular.

Os homens que nos infelicitam, com o rotulo falso de patriotas e idealistas passarão, ferreteados pela vóz justiceira da Historia.

Na ampulheta do tempo, os dias amargos e dolorosos que soffremos, serão recordados como um máu sonho, um HIATUS da nacionalidade, emfim um longo tunnel trevoso que o Brasil atravessou, para surgir mais tarde, pleno de luz, afim de realizar integralmente a sua missão historica e cirilizadora, rumo da liberdade!

Como a imprensa gaucha noticia o anniversario do sr. Getulio Vargas

"Chefe do governo provisorio e presidente da Republica" (sic!)

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Em sua primeira pagina, o "Jornal da Manhã" publica um grande cliché do sr. Getulio Vargas, com a seguinte legenda:

"Chefe do governo provisorio e presidente da Republica".

Em seguida, refere-se á data natalicia do sr. Getulio Vargas, dizendo:

"O Rio Grande do Sul, que se orgulha de tel-o como filho, vibra na data que hoje, transcorre, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e da sua exma. esposa e pela continuidade á frente dos destinos da Republica, que elle tanto tem sabido dignaficar, enobrecer e elevar á altura do sonho generoso que animou o movimento redemptor de 1930".

Confirmam-se os nossos prognosticos quanto á autonomia do Instituto de Café

A lavoura cafeeira ficará mesmo sob a "competencia" do Departamento Nacional

Os telegrammas de hoje, vieram confirmar "in totum" os

O dr. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, secretario da Fazenda, a quem estava confiada a autonomia da lavoura paulista

prognosticos que faziámos, em nossas columnas, relativamente á autonomia dos institutos de café.

Já previramos, de ha muito, o ruir fragosoro da aspiração maior da Lavoura Cafeeira, e, em nossa edição de 12 do corrente, ha precisamente uma semana, commentavámos a maneira com que foi recebida a preliminar levantada pelo presidente do Instituto de Café de São Paulo, no seio do Departamento Nacional do Café, no Rio, e referente á regulamentação do embarque do nosso principal producto exportavel.

Emquanto se preconisava que aquella regulamentação deveria ser da competencia dos institutos, nos Estados, esgueu-se, quasi que unanime, o protesto dos representantes do Departamento, fazendo com que fosse prejudicada a preliminar em questão.

Já naquelle tempo diziámos:

"Não se comprehende, fique o Instituto de Café do Estado de São Paulo, ou melhor, os interesses da lavoura cafeeira paulista, á mercê da politica dos outros Estados, mesmo porque, nesse caso, São Paulo deveria ser o pioneiro de todas as regulamentações que visassem beneficiar a lavoura cafeeira do paiz, por ser incontestavelmente, o maior productor.

Em que pese á responsabilidade do Departamento Nacional, nenhum direito assiste a esse representante dos demais Estados cafeicultores a exercer a tutela sobre a lavoura paulista, mesmo porque o Instituto de Café, que é o orgão representativo dessa lavoura, está perfeitamente apparelhado para desincumbir-se dessa tarefa e com muito mais vantagens e beneficios decorrentes dos que elle representa".

E assim, terminavámos o nosso commentario de então:

"Como se vê, a lavoura paulista tem, neste momento, os seus destinos confiados á acção do secretario da Fazenda, que, estámos certos, tudo fará para que ella tenha os seus direitos assegurados, com a autonomia do Instituto de Café do Estado".

Apesar dos pesares, dos esforços dispendidos e de energia dispersada, fracassou a aspiração da lavoura paulista. Não na ajudaram os santos e os apostolos, e, a se deprehender pelos telegrammas hoje, recebidos, confirmaram-se as nossas suspeitas e os prognosticos que fizemos: — o Instituto de Café, ou melhor, a Lavoura Cafeeira de São Paulo, continua atada ao tronco escravagista do Departamento Nacional do Café. Contudo, nem por isso a Patria está salva...

-

O SR. BENEDICTO VALLADARES

vae regressar a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 20 (H) — E' esperado aqui amanhã, de regresso do Rio, o interventor Benedicto Valladares.

O manifesto em que se lança a candidatura do sr. Getulio Vargas soffre as ultimas modificações

O mutismo da bancada paulista — Já houve quem lesse esse documento, achando-o "uma peça de literatura ôca e vulgar" — Os autores das principaes alterações são os srs. José Americo e Antonio Carlos — Varias notas

RIO, 20 (A. B.) — Apezar do sigilo, já houve quem lesse o texto do manifesto que apresenta o sr. Getulio Vargas candidato á presidencia da Republica. Ao que se affirma, trata-se de um documento inespressivo "peça de literatura óca e vulgar", affirma o "Jornal do Brasil".

O manifesto já soffreu as modificações esenciaes ao arbitrio dos lideres da situação e deve ser definitivamente hoje dactylographado. As principaes modificações foram feitas pelos srs. José Americo e Antonio Carlos. Algumas, ao que parece, de certa importancia. Mas o que está servindo a commentarios é o facto de as assignaturas serem postas em uma folha solta. O assignante não lê o manifesto: assigna em confiança. A folha em apreço será apensa ao documento principal, uma vez feita a redacção final, pois ainda poderiam surgir modificações de ultima hora.

O MUTISMO DA BANCADA PAULISTA

RIO, 20 (A. B.) — No actual momento politico, á attitude da bancada Paulista é prescrutada com o interesse que dá bem a medida da importancia de S. Paulo na federação.

Fala-se que a bancada votará em branco. A versão parece que se baseia no mutismo adoptado pela bancada na questão das candidaturas.

A proposito "A Batalha" escreve seu editorial de hoje, que intitula "Preto ou Branco?". Diz o matutino carioca que "a representação da chapa unica está hoje, infelizmente, reduzida a um pelotão que o sr. Armando de Salles Oliveira, pela mão docil do sr.

Sr. JOSE AMERICO

Alcantara Machado, commanda a seu bel-prazer. Recebida debaixo de palmas e flores no memoravel dia em que penetrou no recinto da Assembléa a bancada sente hoje, em torno de si o ambiente glacial e silencioso da condemnação, publica".

O jornal prosegue analysando o que tem sido a actuação da equipe constitucionalsta que S. Paulo enviou ao Palacio Tiradentes. Mas, diz: "em vez de ser unicamente, S. Paulo quiz a bancada ser S. Paulo, mais o seu interventor". "Foi esta a razão do seu fracasso". Depois de outras considerações, "A Batalha" encerra assim seu editorial:

"O voto em branco é a expressão da incerteza do horror á responsabilidade, do medo de tomar attitude e, mais ainda, das transigencias occultas com os inimigos.

Voto em branco! Ironia de dominação! voto preto, pretissimo, que ha de marcar, como um estigma, as mãos que os depuzeram numa urna, sabendo que este voto, seja elle qual for, decide dos destinos de S. Paulo e do Brasil".

"MELHORES DIAS"

RIO, 20 (A. B.) — Não passaram despercebidos os termos do telegramma de felicitações que o general Góes Monteiro enviou ao sr. Getulio Vargas, cujo anniversario natalicio passou hontem. O ministro da Guerra fala em "melhores dias". O "Jornal do Brasil" regista a impressão como "sem duvida, uma das mais interessantes phrases entre as que enriquecem as tradições da revolução..."

Sr. ANTONIO CARLOS

E' o jornal que escreve:

"melhores dias..." a formula é curiosa e suggestiva...

O general Góes Monteiro é um homem muito intelligente, muito subtil... e, como se sabe, suas palavras têm, ás vezes, o sentido fino que não raro trazem um sentido especial.

Dahi, fornecer thema a largas meditações a palavra do sr. ministro da Guerra.

"Melhores dias... mas, melhores do que quaes outros? os actuaes? os que passaram?

Quem sabe o mysterio das cousas? quem pode celebrar nos sagrados das sibilas?

OS REVOLUCIONARIOS TEEM PRECEDENCIAS SOBRE OUTRAS FORÇAS POLITICAS

RIO, 20 (A. B.) — O manifesto das forças politicas que vão lançar a candidatura do sr. Getulio Vargas á primeira presidencia constitucional, na nova phase politica do paiz, já soffreu fortes modificações. A redacção dos srs. Pacheco de Oliveira, Prisco Paraizo e Homero Pires, peritos na materia, não foi accelta integralmente. Houve mesmo acalorada discussão. Della resultou que os revolucionarios, como entidade mais efficiente no actual momento nacional, tivesse, na citação das forças politicas, precedencia sobre os partidos.

A caracteristica desse documento, ao que se affirma, é sua grande ponderação de expressão. Os redactores accentuaram a necessidade da eleição do sr. Getulio Vargas perante o imperativo da continuação, no programma governamental revolucionario, da ideologia que venceu em outubro de 1930.

(Conclúe na ultima pagina)

QUE E' QUE HA?

O encouraçado "Floriano", aguardando ordens em Victoria

RIO, 20. (A. B.) — O Ministerio da Marinha determinou que o encouraçado "Floriano" aguardasse ordens em Victoria, onde se encontra neste momento aquella unidade da marinha e guerra.

O "Floriano" é o capitanea da flotilha do Amazonas.

RIO, 20 (H.) - Chegou ás primeiras horas da manhã á Guanabara o vapor «Northern Prince», a cujo bordo viaja o «astro» cinematographico Ramon Novarro

Partido Republicano Paulista

Communicam-nos da Secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

Foram eleitos e reconhecidos mais os seguintes directorios municipaes:

Directorio de S. VICENTE, composto dos srs. Rodrigo Pires do Rio, dr. José Meirelles Junior, José Rittes Filho, Major Alipio Ferraz e Ozias Isidoro dos Santos, bem como o respectivo Conselho Consultivo, constituido dos srs. André Retz, Cicero Requejo, Eduardo Araujo dos Santos Filho, Eduardo de Freitas Junior, dr. Floriano Soares de Sousa, José Julio da Silva, d. Judith Neiva Ferraz, José Vicente de Barros, Luiz Meirelles de Araujo, Manoel Las Casas, d. Maria Azzi, Miguel Antonio Chancharulo Junior, d. Odette Chaves Mendes, Raul Serapião Barroso, Raul de Sousa Aguiar, Rodolpho Mikulasch, Ruy de Castro Bicudo, Vicente Marreiro, Waldemar Soares Leal e Walter Amaral.

— Directorio da BARRA BONITA, constituido dos srs. João Baptista de Almeida Sampaio, presidente; dr. Dionisio Dutra da Silva, vice-presidente; dr. Agenor Simões, secretario; Julio Lourenção, 2.o secretario; e Antenor Balsi, thesoureiro, bem como o respectivo Conselho deliberativo, composto dos srs. Eduardo Simão, José Victorino de França, Luiz Reginato, José de Sousa Monteiro de Barros, Antonio Gonçalves de Sousa e Breno de Carvalho.

— Directorio de CAMPOS NOVOS, constituido dos srs. Francisco Clementino de Oliveira, Lucindo Castilho, Altino Franco, Eduardo Moreira da Cruz, André Kok, Antonio de Oliveira Damas, Paulo Rabello Dubieux, dr. Roberto Reid e Rogerio de Godoy, membros.

— Directorio de BRAGANÇA, constituido dos srs. Raul Aguiar Leme, presidente; Julio Colombi, vice-presidente; dr. Francisco de Castro Ramos, secretario; Mario de Oliveira Leme, thesoureiro; Luiz Gonzaga Aguiar Leme, João Pereira da Silva e José de Assis Gonçalves Junior, membros. Reconheceu tambem o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Francisco de Toledo Leme, Bernardo Stefani, Antonio Norcas Netto, dr. José de Aguiar Leme, Augusto Pereira de Araujo Cunha, Idalino de Oliveira Carneiro, Ismael de Aguiar Leme, Luiz Gonzaga Leme e Aureo Rosa.

— Directorio de S. LUIZ DO PARAHYTINGA, constituido dos srs. Victalino de Campos Coelho, presidente; coronel Antonio de Oliveira e Costa, vice-presidente; Euclydes Vaz de Campos, secretario; Felippe Nery das Chagas, thesoureiro; Antonio Benildo Vaz de Campos, Benedicto Custodio Ferreira, João Lourenço da Silva Rego, Benedicto Appollinario de Moura, José Candido Bueno de Gouvêa, Jacob de Oliveira Guimarães, Benedicto Aleixo Ferreira e Benedicto Barbosa do Prado, além do respectivo Conselho Consultivo, composto de d. Maria Victoria de Campos, d. Zilpa Gonçalves Pereira, Nicolau Lopes Franco, Benedicto de Campos, Alvaro Domingues de Castro, Ernesto de Toledo, Benedicto Pião Sobrinho, Manoel Gomes de Gouvêa, Benedicto Ramos da Silva, Benedicto de Azevedo e Manoel Pereira da Silva.

— Por motivo de fallecimento e mudança de residencia, o directorio de Itajuby foi accrescido dos srs. Mario Del Bem, Elias Abranão, Paulo de Godoy Bueno, Antonio Justino de Carvalho, José Oduvico Salgado e Miguel Barbosa, tendo sido reconhecido o respectivo Conselho Consultivo com os srs. Ruy Duarte dos Santos Lima, Lazaro de Moraes, Henrique Pereira de Souza, Francisco Freddi, Amim Cury, Othelo Bottura, Angelo Freddi, capitão Mariano Procopio, Sebastião Antonio de Azevedo, Basilio Bottura, Candido José de Sousa, Domingos Colono, Bernardo Simonato, Sebastião Gonçalves, Leonidas Pessoa de Lima, Antonio Polimeno e Antonio Bandeira.

— Em virtude da eleição da mesa, o directorio de CAMPINAS ficou constituido da seguinte forma: dr. Orozimbo Maia, presidente; Fernão Pompeu de Camargo, vice-presidente; dr. Benedicto da Cunha Campos, secretario; dr. Ralpho Estevam de Siqueira, 2.o secretario; Joaquim Gabriel Penteado, thesoureiro; dr. Clovis Peixoto, 2.o thesoureiro; dr. Euclydes Vieira, dr. Alberto Sousa Moraes e Fernando Nogueira Filho, sendo que o Conselho Consultivo ficou composto de d. Etelvina Salles Alves, Francisco Freitas Netto, Isabel Barbosa de Oliveira Vieira, Leontina Carvalho Siqueira, srs. Alberto Ferraz Brochado de Almeida, Amando Ferreira de Camargo, dr. Arlindo de Lemos Junior, Antenor de Moraes, Augusto de Moraes Carvalho, Basilino de Oliveira, Benedicto da Cruz Passos, dr. Celso da Silveira Rezende, Henrique Engler Filho, João Athayde de Oliveira, coronel José Bonifacio de Camargo, dr. José Ferreira de Camargo, Julio Cezar Contipelli, Mario Estevam de Siqueira, dr. Miguel de Barros Penteado, Octavio Netto, Quintino de Almeida Maudonet, Raymundo Mauricio da Silva, Roberto Contusio, Severiano do Amaral Campos, dr. Tacito Monteiro de Carvalho e Silva e Turibio de Moraes Teixeira.

Os srs. dr. Antonio da Costa Pinto Junior e Leonidas de Castro Berra foram eleitos supplentes do directorio de Campinas.

— Em visita á Commissão Directora Provisoria estiveram na séde os seguintes correligionarios: dr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal; dr. José Pires do Rio, ex-prefeito de São Paulo; dr. Manoel Carlos de Siqueira, residente em Mococa; dr. Luciano Gualberto, dr. Hugo Silva, dr. Ismael Couto Calumby, dr. Alvaro Rocha Gomes, dr. João Baptista Ferreira, coronel Isaias Brasil de Araujo, coronel Francisco Cintra, presidente do directorio de Itapira; Cyro Pereira de Campos Vergueiro, membro do directorio de Itapira; Taufik Tebet, membro-secretario do directorio de Novo Horizonte; Carmelo Ouricchio, Cyrillo da Silva Prado, membro do directorio de Novo Horizonte; Jayro Pinto de Araujo, dr. Antonio Uchôa Filho, dr. Brenno Ribas, dr. Ferreira de Mattos, dr. J. Amaral Gurgel, Renato Pacini, Diogo Machado, Olyntho Meirelles Azevedo Sousa, membro do Conselho Consultivo de Itapira; Gustavo de Toledo, Luiz de Barros Pinheiro, vice-presidente do directorio de Porto Feliz; Getulio Lima, membro do directorio de Orlandia; dr. Gastão de Faria, Eugenio do Amaral Vasconcellos, Carlos de Magalhães e Silva, João de Oliveira Barata, Ruy Oliva, Dermeval Soares, academico José Dino Bueno, Francisco Pereira e Jacyntho Pinto

Accusadores réos...

O escaphandrismo chronico da toxina partidaria foi buscar agora, no fundo das aguas passadas, um curioso argumento para empanar o brilho e a vitalidade com se vem reorganizando no interior do Estado o velho Partido Republicano Paulista. E esse argumento, que poderemos chamar de "tirado com dois pausinhos", é de que o P. R. P. nunca defendeu a autonomia de S. Paulo, apontando-se dois ou tres dos seus membros como pleiteadores da intervenção federal ao tempo do governo Hermes...

No genero atirar poeira nos olhos do publico, não ha coisa melhor.

Na vida de qualquer partido do mundo, os seus membros podem divergir entre si, em dados momentos da vigencia partidaria, mas a entidade Partido, na sua expressão impessoal, se mantem nos quadros dos seus programmas ou praxes de direcção politica. A arguição contra o P. R. P. de que este não defendeu jamais a autonomia paulista e que em certas phases da sua existencia estabeleceu "modus vivendi" com os governos da União, segundo o romantico argumento da grei democratica, é de flagrante infantilidade como arma de combate actual aos perrepistas. Admittindo-se mesmo, por dois minutos, para argumentar somente, que o Partido Republicano Paulista tenha algumas vezes enfraquecido na defesa dos direitos e prerogativas da nossa terra, só a sua varonil attitude em face do descalabro de 1930, expondo o peito ás balas outubristas para salvar a honra, o brio, a autonomia, a independencia, a riqueza e a civilização bandeirantes, bastaria para redimil-o de qualquer culpa passada, mesmo que esta houvesse.

Emquanto os seus aggressores de hoje, naquella época tragica do naufragio de São Paulo, maritalmente se juntavam aos maiores inimigos de Piratininga, para destruir-nos, vilipendiar-nos, saquernos, vencer-nos e nos calcar sob os pés vencedores de uma invasão vergonhosa; o P. R. P. que defendia a sua terra e a sua economia, era encarcerado miseravelmente nos presidios de postos policiaes e na Immigração, por esses mesmos paulistas bizarros, de patriotismo ás avêssas, desde a calumnia dos bandos que percorreram o norte do Brasil em caravanas de diffamação, até o fuzilamento dos presos da rua Visconde de Parnahyba, se a isso não se oppuzesse a generosidade brasileira dos moços militares então dominadores de São Paulo!

Neste momento da nossa vida politica em que o representante da dictadura no governo do Estado funda partidos ao lado dos inimigos da nossa terra, e que os seus correligionarios procuram negar e polluir as glorias do passado, convem lembrar aos democratico-constitucionalistas a situação a que reduziram esta terra nos dias da invasão de 1930: a cidade talada pelos vencedores; as botas, as esporas, os rebenques, os palas e os chapéles coalhando as ruas da capital sob os applausos de paulistas cumplices dessa vergonha que ainda hoje nos córa e nos faz baixar a cabeça outr'ora levantada; a imprensa democratico-constitucionalista cobrindo de apódos, de insultos e protervias os que haviam cahido defendendo a integridade bandeirante; as prisões atopetadas de secretarios de Estado, de senadores, de deputados, jornalistas, altos funccionarios e pessoas meramente amigas do governo; as commissões de syndicancia funccionando como apparelhos de destruição de conceitos, nomes e reputações; as residencias das familias vasculejadas altas horas da noite e pela madrugada a fóra, com uma policia de paulistas democraticos, levando o panico e o soffrimento aos lares dos seus proprios patricios; as perseguições pessoaes, as derrubadas em massa de velhos servidores do Estado, e os jornaes endeusando com photographias e palmas encomiasticas os victoriosos da conquista, que aqui entraram a cavallo, deixando no asphalto da civilização paulista os signaes das patas invasoras!

Querem ouvir mais? Por hoje chega... E são esses espiritos encharcados de uma paixão politica delirante, illogica, incoherente, e desmemoriados, que vêm accusar o P. R. P. de nunca haver defendido a autonomia de São Paulo, quando elles praticaram o maior crime que se pode conceber contra a sua propria terra, que é entregal-a aos seus inimigos e com elles mancommunar-se, ajustar-se, ainda hoje, para crucifical-a e jungil-a á rebadilha dos invasores de hontem!

NOTAS POLITICAS

A difficilima obstetricia da candidatura do dictador á presidencia... — Ainda o officio da Associação dos Funccionarios Publicos... — A criançada adhere ao Pu'-Pecê... — O "porto das terras" de S. Sebastião... — Conflagração européa no interior do Estado...

Está difficil arranjar-se o meio de se fazer a eleição do sr. Getulio Vargas...

Os homens da actualidade politica do paiz, têm recorrido a todas as chimicas da politicagem para encontrar a formula hypocrita do lançamento dessa candidatura. O general Góes Monteiro vem se oppondo a todas ellas, por julgal-as immoraes e offensivas á dignidade do povo brasileiro. O sr. Medeiros Netto cuja transformação de credo politico se deve ter dado por effeito de algum desarranjo hepathico, acha liberalissima qualquer dessas formulas, desde que se empurre o dictador Getulio para a presidencia Vargas. O sr. Antunes Maciel, sempre sybilino, queixa-se nisso tudo de intrigas que se vem fazendo em torno de uma briga entre Minas e o Rio Grande, que no dizer de sua excia., estão unidos... como tamanduás nos seus abraços fraternaes. O sr. Oswaldo Aranha foi posto fóra do campo, nesse assumpto presidencial, mas deve estar machinando, porque sua exa. segundo as suas proprias palavras, não é homem "que volte as costas as revoluções"...

Emquanto isso, o paiz vae descendo as escarpas do desconceito interno e externo, e aos homens do momento, pouco importa que a nação naufrague, desde que se salvem os seus interesses e os seus caprichos.

*

O illustre sr. dr. interventor ainda não respondeu ao officio da Associação dos Funccionarios Publicos, pedindo garantias para pensar livremente em politica.

Fal-o-á na primeira opportunidade em que tenha de metter a ronca nos tatu's...

*

O Pecê tem levado cada contra no interior, que até dá pena. Nas listas de legua e meia de adhesões, só se lêm nomes de alumnos de Gymnasios, de Escolas Ruraes e Grupos Escolares...

*

Parou-se de falar nas grandes obras publicas do Estado, e especialmente no "porto das terras" de S. Sebastião...

Teria havido encrenca entre os proprietarios dessas "terras de porto"?

*

Continua a derrubada dos prefeitos no interior do Estado. As populações protestam contra taes demissões, mas tudo isso entra por um ouvido e sae por outro. Espera-se uma conflagração geral nas localidades victimas dessas ceifas, porque o povo já não vae acceitando assim pacificamente essas violencias politicas contra os seus interesses.

Um jantar offerecido ao general Góes Monteiro por varios deputados da Chapa Unica

RIO, 20. (A. B.) — Cerca de 10 deputados da bancada paulista da "Chapa Unica", isto é, os representantes mais jovens da representação do grande Estado bandeirante na Assembléa Nacional, offereceram, ante-hontem, no restaurante "Juá", na Gavea, um jantar ao general Góes Monteiro

A' mesa havia 15 convivas.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos da Federação dos Voluntarios:

"Noticiou "A Gazeta", de hontem, que moças da mais alta sociedade de Jundiahy procuravam colher adhesões para conhecido partido do nosso Estado, utilizando-se de fichas de inscripção da Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

O C. O. P. Central já tomou as necessarias providencias, enviando emissarios á vizinha cidade.

O facto, porem merece registo e não pode passar sem commentarios. E' que, muito ao contrario do que se assoalha, a grande maioria dos federados não passou para nenhum dos outros partidos existentes e continua fiel aos ideaes da organização por elles creada.

Se é certo que os federados não desejam se acumpliciar com os erros do passado, do qual só querem aproveitar a experiencia tambem é certo que com o presente contra o qual se levantaram em armas, não concordam, nem concordarão. E são esses principios, que se inscreveram no programma da Federação, que o seu C. O. P. Central tem procurado observar, máu grado os impecilhos que têm sido oppostos.

E por assim pensarem os federados e não terem e nem desejarem ter ligações com outros partidos é que, é necessario usar das fichas da Federação para conseguir adhesões. Desmascarado, porém, esse e outros estratagemas, os poucos moços que já se passaram para outros partidos, tornarão á Federação dos Voluntarios de São Paulo, pois esta não só interpreta o sentir do voluntariado, como de toda a gente altiva de Piratininga.

E' animador o movimento de reorganização dos C. O. P. Municipaes e Districtaes. Telegrammas de Iguape, Itapira e Piraju' communicam que até o fim da semana será noticiada a constituição definitiva dos C. O. P. locaes.

Na Capital não é menos intenso o movimento, sendo que estão em vias de completa reorganização os C. O. P. de Jardim America, Villa Marianna, Cambucy, Santa Ephigenia e Bom Retiro e Ipiranga. Do antigo C. O. P. do Braz foi recebida communicação de que nenhum de seus membros se desligou da Federação, de maneira que não depende de reorganização.

A serviço do partido e a convite de varias cidades da Sorocabana partiu para essa progressista zona um nosso companheiro. Na semana entrante, uma commissão percorrerá varias cidades da E. F. Paulista.

O sr. João Garcia Simões e Leopoldo Calaffa, membros do C. O. P. M. de S. Vicente, em officio dirigido ao C. O. P. Central hypothecaram todo o seu apoio, bem como dos federados daquelle pujante nucleo. Da mesma fórma procedeu o sr. Caetano Munhoz, presidente do C. O. P. M., de Itapira.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião do C. O. P. Central, afim de tratar de assumpto de interesse geral e de approvar a redacção definitiva do programma da Federação e da Lei organica.

Grande é o numero de federados que, diariamente, têm procurado a nova séde da Federação, á rua Christovam Colombo, 3 — 2.o andar — phone 2-7394 para se declararem solidarios com o actual C. O. P. Central."

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhores — Dr. Antonio Villa Real, padre dr. Gastão Liberal Pinto, dr. Joaquim Gonçalves da Silva Junior.

As senhoras — D. Josephina de Queiroz Aranha, esposa do dr. José Egydio de Queiroz Aranha; d. Zenoca Monteiro, esposa do tte. coronel Antonio Rodrigues Monteiro; d. Leopoldina Lauro, esposa do sr. Alfredo Lauro.

Os jovens — José, filho do sr. Mario Tavares, telegraphista da Assistencia Policial.

Casamentos

PABIS-DENTE

Realizou-se no dia 18 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Eugenia Cesar Pabis, com o dr. Roberto Oswaldo Gonçalves Dente, advogado nesta capital.

A noiva é filha do dr. Attilio Pabis, medico, residente em Santos e de d. Bemvinda Cesar Pabis. O noivo é filho do dr. Mario Gonçalves Dente, advogado nesta Capital e de d. Alice Maranhão Gonçalves Dente.

Os recemcasados seguiram para Santos em viagem de nupcias.

Homenagens

FLAVIO DE CARVALHO

O jantar que amigos e admiradores do engenheiro patricio Flavio de Carvalho lhe vão offerecer no fim do corrente mez, tem sido alvo de innumeras adhesões, dentre as quaes damos a relação das que se seguem: Alfredo Ernesto Beckr, René Thiollier, Helio de Giusto, Clovis de Gusmão, Lima Netto, Alfredo Thomé, Jayme Adour da Camara, Crissiuma de Figueiredo, Salvador Piza Filho, Humberto de Novaes, Frank Smith e senhora, Mario Vieira Braga (Vallinos), Custodio Ribeiro de Carvalho (Olympia), José de Castro Carvalho, Alexandre Blay, José Perez, Jason de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Violeta Alcanta Carreira, Nair Mesquita, Celio Alcantara Carreira, Brenno Pinheiro, Nelson Tabajara de Oliveira, Oswald de Andrade, Araujo Faria, Egas Muniz, Silveira Peixoto, Ruy Bloen, Rubens do Amaral, M. C. Ferraz de Oliveira, Odilon Negrão, Jacob Netto, Mozart Firmeza, Eurico de Góes, Jorge Paremble, Galeão Coutinho.

Dra. LABIBY MADI

Por occasião da passagem de seu anniversario, no dia 29 do corrente, a dra. Labiby Madi, presidente da Frente Unica Mulher Brasileira, será homenageada por seus collegas amigos e admiradores com um chá-litero-musical, em hora e local que serão previamente annunciados.

Festas e bailes

CENTRO DRAMATICO E RECREATIVO ROYAL

No proximo dia 5 de maio, o veterano e glorioso Centro Dramatico e Recreativo Royal, levará á effeito em sua séde social, sita á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um festival dansante, ao som do jazz "Centro" e da typica "De Lascio" no seu numero effectivo de 12 professores.

Este festival chamado "Baile da Victoria", está despertando grande interesse entre os associados e exmas. familias frequentadoras das reuniões deste clube.

Serão entregue cadernetas de socios remidos aos seguintes senhores: Cesar Avarese, Jayme de Sousa Ramos, Angelo Marchi, Bernardo Tuccori, Luiz Nicolellis, Galdino Fogal, Cesar Landucci, Antonio Rampazzo, Eugenio Bettarello, e Benevenuto Nespatti, falará nessa occasião o sr Gumercindo Fleury.

Aos senhores associados servirá de ingresso o recibo n.o 3, do mez de março juntamente com a caderneta de identidade social.

TERMINUS F. C.

A directoria do Terminus F. C. fará realizar no proximo dia 28 do corrente nos amplos salões do G. D. M. Luso Brasileiro, um festival Dramatico-dansante, em commemoração ao 5.o anniversario de sua fundação.

CLASSES LABORIOSAS

Organizado pelo Syndicato dos Proprietarios de Lavoura, Legumes e Similares, realiza-se amanhã, no salão das Classes Laboriosas, um baile com que aquelle Syndicato festeja o primeiro anniversario de sua fundação.

Dados os preparativos que vêm sendo feitos é de se esperar que o mesmo se revista de grande brilho.

O GRANDE BAILE DE AMANHÃ DA REVISTA "VANITAS"

E' amanhã, finalmente, que o Grill-room do Esplanada Hotel irá receber no seu elegante recinto o que São Paulo tem de mais fino. Pois, tratando-se de um baile organizado pela revista "Vanitas", a reunião-dansante social da paulicéa.

Como já é do dominio publico, do Esplanada marcará época na vida sendo o mesmo organizado com o fito de se instituir, annualmente varios premios aos estudantes superiores mais distinguidos nos respectivos cursos finaes, para o baile de amanhã os estudantes só pagarão metade da entrada. Os convites poderão ser procurados na redacção da revista "Vanitas", á rua Libero Badaró, 41, 9.o andar, phone: 2-2200.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 12,45 — Programmas variados. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 19,15 — Programmas variados. — Das 19,15 ás 19,30 — Canto flamengo pelo Ramon Lorente e solos de piano pelo Rudy — Das 19,30 ás 19,45 — Orchestra de salão — Programma classico. — Das 19,45 ás 20,00 — Canto por Louis Felipp e solos de flauta por Paschoal Cicconi. — Das 20,00 ás 20,15 — Canto por Pedro Gil e solos de trombone pelo Scalabrin. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma regional com Dalila. — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Novidades" — Das 20,45 ás 21,00 — Programma a cargo de Yole Rhodes das radios de Lisboa e professor Antonio Pires (guitarrista). — Das 21,00 ás 21,15 — Programma orchestral — Nissa — Aquarelles Musicales — suite. — Das 21,15 ás 21,30 — Canto por Louis Felipp e solos de violino pelo prof. Ariosto Cesar. — Das 21,30 ás 21,45 — Programma que dá gosto ouvir... — Das 21,45 ás 22,15 — Programma de orchestrações modernas. — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — O primeiro team do mundo — Programma de musica variada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. — Das 11,30 ás 12,30 — Programmas variados. — A's 18 horas — Radio Apperitivo. — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19,15 — Programma variado — A's 19,30 — Musica leve. — A's 19,45 — Musica portugueza. — A's 20 horas — Collaboração de Dorothy, profs. Trepiccioni e Varoli, orchestra de concertos e duos variados. — A's 20,30 — Trio Popular. — A's 20,45 — Tangos por Domingos Granuzo e solos de harmonica pelo Rielli. — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rêde verde-amarella — PRB6 — PRD2 — PRD3 — PRB3 — PRA7 — PRB4 — PRC9 — PRD9 — Programma Chevrolet — Collaboração do Trio Feminino. — A's 21,30 — Programma Bayer — Musicas de filmes. — A's 21,45 — Irmãs Medina — Canções. — A's 22 horas — Programma KWY — Ely Barreiros, Sylvio Figueira Radioletes. — A's 23 horas — Irradiação de musica para dansa — Orchestra Typica Sampaio, Leal, Patané e Jazz Nutini, directamente dos salões "Chez-Nous".

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 — Programma variado. — 12,30 ás .. 12,45 hs. — Programma campineiro — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Sonia Carvalho e solos pelo Garoto. — 19,45 ás 20,00 hs. — Ferri e sua orchestra "Orion". — 20,00 ás .. 20,15 hs. — Ivany Ribeiro e solos pelo Iapuru'. — 20,15 ás 20,30 hs. — Composições de Nazareth em solos de piano pelo Alvear. — 20,30 ás 20,45 hs. — Orchestra Typica "Orion". — 20,45 ás 21,00 hs. — Canto por Lourdinha Queiroz Telles. — 21,00 ás ... 21,15 hs. — Ferri e sua orchestra "Orion". — 21,15 ás 21,30 hs. — Programma de canto da soprano Elizinha Pierotti. — 21,30 ás 21,45 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,45 ás 22,00 hs. — Pilé e Grupo Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Programma para o dia seguinte e hora certa.

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:

19,00 — Discos. — 19,30 — Orchestra da PRA5 — Hora certa. — 19,45 — Canto por Wilson de Andrade e duo de violino. — 20,00 — Programma classico — O que vae pelo mundo. — 20,15 — Discos selectos. — 20,30 — Discos escolhidos — Chronica do Locutor. — 20,45 — Musicas italianas pela orchestra e pelo tenor Alliegro — Hora certa. — 21,00 — Orchestra da PRA5 — 21,15 — Solos de violino pelo prof. Gino Alfonsi. — 21,30 — Orchestra de concerto da PRA5 e canto pelo tenor Alliegro. — 21,45 — Discos variados. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,15 — Canto por Wilson de Andrade e orchestra de dansa. — 22,30 ás 22,45 — Discos variados — Hora certa.

GRANDE KERMESSE PRÓ DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA

Deve realizar-se no dia 25 do corrente, no terreno situado á rua Frederico Steidel (Largo do Arouche), uma grande kermesse em beneficio do "Dispensario Clemente Ferreira" patrocinada por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade e que promette ser uma das festas de caridade e de arte de maior relevo na presente estação.

O Dispensario Clemente Ferreira presta, como todos sabem, os mais relevantes serviços na campanha contra a tuberculose e sua administração é composta por individualidades do valor moral dos drs. Americo Brasiliense Francisco Morato, Antonio Couto de Barros, Ovidio da Gama e Silva, e outros Annexo á kermesse funccionará um completo parque de diversões, além de varias novidades interessantes no genero.

Opportunamente daremos maiores detalhes sobre o assumpto.

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com exigir a prova de identidade, do qual deverão o nosso cobrador autorizado.

OS LIBERTOS — Daniel Fibitch — Edições UNITAS — São Paulo, 1934

A literatura, como a arte em geral, possue, quando sincera e bem comprehendida, um papel relevante no desenvolvimento da sociedade humana E é somente nesse sentido que ella pode ser tomada como um factor de progresso social, como manifestação verdadeiramente elevada da intelligencia e do sentimento, reflectindo as condições ambientes em sua evolução constante, a literatura é sempre o vehiculo das ideas que agitam determinada época, preparando a humanidade para a entrada num novo cyclo, mais progressivo e mais grandioso, de sua existencia. Ella vae afastando, por assim dizer, a cortina que separa da vida de hoje as gerações futuras. Rompendo todos os entraves do passado, a literatura deve ser, necessariamente, o espelho fiel que reflectirá, em todos os seus detalhes, os novos caminhos que se abrem á humanidade.

Daniel Fibitch, como John Reed, como Lebedinsky, como Gladkov, e tantos outros que surgiram com as ultimas commoções sociaes, para se tornarem os porta-vozes da vida nova que se principiou a edificar, pôz em Os Libertos tudo o que viu num momento dado da Revolução russa. Maravilhoso fragmento historico, poderia dizer-se, porque de facto é a realidade, em toda a sua nudez, que ahi se apresenta sob a forma de uma das mais bellas criações literarias que se poderiam esperar de um representante da nova geração.

Com a publicação de Os Libertos, a Graphico-Editora UNITAS Limitada, que já nos dera Cimento, de Fédor Gladkov, pode contar, antecipadamente, com mais uma brilhante victoria do seu magnifico programma de edições.

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda

Gerente: RENATO PACINI

A Direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia

ASSIGNATURAS

Semestre .... 25$000
Anno .... 40$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

PORTO ALEGRE, 20 (H.) - Foi fundado o Syndicato do Alcool e da Aguardente Riograndense, constituido por productores e commerciantes

TRAÇOS E TRAÇAS...

Murros!

Os jornaes estão contando ao respeitavel publico que o sr. Getulio Vargas anda fula da vida com o general Góes Monteiro. E ante-hontem, no silencio do Palacio Rio Negro, mamando chimarrão entre amigos do "pátio", ao falar-se em candidaturas presidenciaes, o chefe cresceu na ponta do dedão dos "pézes" e disse furibundamente, esmurrando o ar:

— "O Pedro Aurelio está muito enganado! Elle que não conte prosa e que não tire farinha com guasca, porque eu não sou o mineiro Affonso Penna que succumbiu de traumatismo moral, quando o Hermes pinchou a espada em riba delle! Commigo é na batata!"

O facto é perfeitamente authentico, segundo rezam as chronicas e o effeito dessa explosão de 40 graus á sombra, deve ter chegado nos tympanos eustachianos do general F. Góes. Que o benemerito sr. Dornellas era geitoso e despistante, macio e antropophago para engulir politicos, todo mundo sabia, mas que era assim "valiente" e disposto a metter o pau, parece que é revelação. Mas, socegue sua excellencia. Não ha nada. Não haverá "niente". A familia revolucionaria pode estrillar por trás do muro ou no fundo do quintal, que o fim dá certo. A não ser, diz o illustre ministro da Guerra, que os paisanos se engalfinhem numa briga de campo de torcida, ahi então, as forças armadas têm de intervir para manter a ordem e salvar a patria!

Ora, os casacas estão de facto fazendo um fregê macóta para engulir a presidencia e, neste caso, logo, em conclusão, podem estar certos de que a "policia" intervirá, segurando os briguentos pelo "imbigo" e tomando conta do campo... Tomara que assim seja, p'ra a gente viver descansado e dormir até o "meio dia"...

Vão fazer farra nos quintos!

Com que roupa?

A Republica Nova está no fio... e anda por ahi mais ou menos molambenta. Coitadinha! A principio appareceu de fraque e cartola, de luvas, polainas e monoculo. Uma bruta elegancia. Tinha camisas de seda, meias de Escossia, gravatas inglezas, cuecas de crepe com as iniciaes no fundilho marcado a retroz...

Eram as promessas! De repente cahiu num mangue desgraçado. Amarrotaram-lhe a cartola, fuxicaram-lhe a gravata, pisaram-lhe nas ceroulas, quebraram-lhe os oculos e ammassaram-lhe o... canastro.

Hoje, a pobresinha está vivendo de facadas no proximo, na esquina, de camisola, sem victrola, tocando viola, pedindo esmola... E se ella quizer se aprumar de novo, tomar banho e adquirir decencia, importancia, "pose" e influencia, terá de vir "A' Cidade de S. Paulo", ali no largo da Sé e se apresentar ao Costa, cujo gosto, cuja arte e cujo dedo maravilhoso para transformar molambo em janota, é coisa sabidissima nesta terra. Penitencie-se a Republica Nova das loucuras que deram com ella no mangue e vá ao Costa, conte lhe as miserias, as farras, as burradas, que elle a salvará, vestindo-lhe um terno "up to date dernier cris" chiquissimo, com camisas lindissimas, cuecas de tres pernas, gravatas de encher o olho, meias de amaciarem o 44 bico largo e na lapella um tatúsinho de ouro, obra prima da ressureição do perrepê...

O Costa é camarada. Elle dá tudo isso por um precinho, oh, daqui, da pontinha, mas... á vista, sabe, porque a Republica Nova está muito por baixo, sem credito, com titulos no protesto, penhora nos tarecos e fallencia que t'a parta!

E, por falar em cargueiro de pito, como é esse negocio de tirar chapéu nos elevadores? Francamente, é a maior besteira do mundo sublunar, terraqueo e maritimo!

E'COS DA "MI-CARÊME"

A installação de um fogão "Wallig" na residencia da "Rainha da Cidade"

Conforme por varias vezes já noticiámos, a senhorita Linda F. Jardim, a "Rainha da Cidade" coroada na primeira Mi-Carême Paulista, promovida pelo "CORREIO DE S. PAULO", recebeu innumeros e valiosos presentes, sendo de se destacar pela sua utilidade e valor o fogão "Wallig", que lhe foi offertado pelo sr. Paulo Brenner, unico representante daquelles fogões nesta capital.

O custoso fogão "Wallig", presenteado á "Rainha da Cidade", já foi installado na residencia da familia Ferreira Jardim, estando, nella, prestando bons serviços, segundo nos communicou a senhorita Linda F. Jardim.

PARA COMPLETAR O APPARELHO POLICIAL DA CAPITAL FEDERAL

RIO, 20 (A. B.) — O capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, está cogitando da creação de um departamento especialisado em cuidar dos menores delinquentes e vadios ou abandonados.

Dentro em breve deverá ser organisado esse novo departamento que virá completar o apparelho policial do Rio. A repartição noticiada terá, ao que nos informam, accentuado caracter preventivo.

O MAJOR CARLOS SALDANHA FOI REFORMADO ADMINISTRATIVAMENTE

RIO, 20 (A. B.) — O chefe do Governo Provisorio acaba de assignar decreto na pasta da Guerra, reformando administrativamente o major aviador Carlos Saldanha da Gama Xavier.

O acto do governo foi a resultante das conclusões de um inquerito a que respondeu aquelle aviador e do parecer da Commissão de Syndicancias do Exercito.

No Mundo das Artes

O "Natale di Roma" será lembrado, amanhã, no Theatro Municipal pela DOPOLAVORO e, no Boa Vista, pela COMPANHIA CANZONE DI NAPOLI.

AVANT SCENE

O theatro para crianças será, breve, uma realidade em São Paulo — Rossana de Vecchi, figura insinuante de artista, será a directora do "Teatro per piccoli" — Fantoches com fio e fantoches sem fio, com alma de gente... — A força do atavismo — Espectaculos para crianças de todas as idades e de todas as nacionalidades...

ROSSANA VECCHI, executando, ao piano, o art. 338, da autoria de Fregoli, musica do maestro Gemme, uma das grandes novidades do espectaculo

São Paulo de ha muito vinha sentindo a falta de um theatro para crianças. Aliás, a infancia, no nosso paiz, poucos cuidados tem merecido dos poderes competentes, sempre preoccupados na salvação do paiz, á beira do abysmo e aonde não cae nunca, como fôra a desejar, para ver, então, se talvez se endireitaria...

Nestas columnas já, por diversas vezes, mostrei esta lacuna do nosso theatro em que se cogita apenas de generos theatraes mais ou menos livres... O theatro para crianças, em varios paizes europeus, merece carinhos especiaes por parte dos respectivos governos. Na Allemanha de Hitler, existem, actualmente, theatros, cujos programmas diarios são dedicados exclusivamente ao mundo infantil. Se na nossa literatura a infancia já começa a despertar interesse, havendo até escriptores que a ella se estão dedicando, presentemente, de corpo e alma, como por exemplo, a brilhante escriptora carioca Rachel Prado, no theatro nada ainda se fez por emquanto.

QUEM E' ROSSANA DE VECCHI?

Está annunciada, para breve, a estrea em São Paulo de um "teatro per piccoli". E' directora desses espectaculos a senhora Rossana de Vecchi. Filha de artistas é natural que não desminta o sangue. Desde a adolescencia demonstrou uma tendencia muito especial para organizar espectaculos para crianças. No collegio, em Roma, onde estudava, as suas companheiras entregavam-lhe sempre, a direcção artistica das noites de arte que lá se improvisavam. Mais tarde, tendo feito uma longa "tornée" pela America do Sul, com a familia Maresca, fixou residencia em S. Paulo, onde possue parentes. Rossana de Vecchi contractou, na Italia, para os espectaculos que vae dirigir, a familia Picchi, que está ligada, por laços de sangue, á famosa familia Salici, os creadores, por assim dizer, dos espectaculos de fantoches, que já, por varias vezes, foram contractados pelo actual governo italiano para darem espectaculos nos varios theatros do Reino.

O QUE E' O ESPECTACULO?

Geralmente os espectaculos de fantoches cansam, pela monotonia e pelo longo tempo reservado aos mesmos. O "teatro per piccoli" não cansará os espectadores, pela variedade com que os programmas são organizados.

Para que se possam offerecer os programmas integraes com todos os "marionettes" em suas extraordinarias habilidades, a empresa do Sant'Anna deliberou transformar o palco desse elegante theatro em picadeiro, sobre o qual serão vistas todas as modalidades da arte scenica. Além dos duetos comicos e lyricos, das cançonetas e parodias, das pantomimas e das farças, como novidade de sensação se apresentará a Troupe Nelson, os mais destemidos artistas saltadores e malabaristas já vistos nesse genero de espectaculos. A acção de taes "marionettes" chega ao auge da audacia e da capacidade realizadora na interpretação da phantastica "Dansa do fogo".

INNOVAÇÕES NESSE GENERO DE THEATRO

Rossana de Vecchi apresentará ao publico, varias novidades. Os fantoches sem fio serão uma dellas. Reflectores, projectores e outros apparelhos serão applicados dentro e fóra do palco. Apreciaremos, portanto, os mais deslumbrantes effeitos scenicos. O publico verá fontes multicores, a cahida da neve e varias apparições phantasticas, que darão, aos espectaculos, um sabor muito especial.

FANTOCHES COM ALMA DE GENTE

Parece facil apresentar um espectaculo de fantoches. Entretanto como se engana facilmente o publico. Quantas difficuldades devem vencer os directores desta modalidade artistica, afim de que os movimentos dos fantoches se approximem, o mais possivel, aos gestos humanos. Rossana de Vecchi tem dedicado quasi toda a sua existencia a melhorar, aperfeiçoar, as difficuldades que se apresentam numa exhibição de fantoches. E hoje os seus bonecos movem-se, cantam, falam, dansam, saltam, como se fossem gente, como se, naquelles pedaços de madeira, pulsasse uma alma humana. Os fantoches de Rossana de Vecchi fazem pensar, emquanto muitos fantoches que andam por ahi, na vida que vivemos, nos despertam um sentimento de infinita piedade...

O "teatro per piccoli" não é exclusivamente dedicado ao mundo infantil. O seu programma foi tão bem organizado que interessa as crianças de todas as idades e de todas as nacionalidades...

Vou assistir ao theatro dos fantoches. Tenho a certeza de que vou encontrar nelles muito mais intelligencia e muito mais espirito do que em certos artistas italianos e brasileiros...

DUQUE DE MANTUA

A estréa da Cia. Margarida Max, no Casino, com "Venus"

Em espectaculos por sessões, ás 20 e ás 22 horas, realiza-se hoje, no Casino Antarctica, a aguardada estréa da Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas, novo conjunto theatral formado pela empresa A. Menezes e Cia., e tendo a querida actriz que lhe dá o nome á sua frente. A apresentação deste elenco vae ser feita com a opereta "Venus", musica do compositor viennense Roberto Stolz.

"Venus" é um dos mais recentes grandes exitos do theatro operetistico europeu, tendo permanecido no cartaz por longo tempo em Londres, Paris e Berlim. Aqui mesmo, no nosso paiz, o afortunado trabalho de Stolz conheceu uma consagração do publico, no Theatro João Caetano, do Rio, durante a temporada official de turismo do anno passado.

Ao lado de Margarida Max figuram Marcel Klass, um magnifico tenor que foi companheiro de Margarida na temporada a que alludimos atráz; Augusto Annibal, actor comico bastante popular em S. Paulo. Gina Bianchi, uma "soubrette" muito apreciada pela nossa platéa; João Fernandes, jovem tenor que ora ingressa na opereta; João Martins, J. Sampaio e Vicente Felicio, tres comicos de renome; Yára de Aguiar, Ducilla Freire, Ignacio Brito e os bailarinos Yuco e Pola, com um grupo de dezeseis bailarinas-coristas, assim como 8 coristas-homens.

"Venus" teve uma montagem luxuosa pela Companhia Margarida Max, não se sabendo o que mais admirar, se os seus lindissimos scenarios ou o riquissimo guarda-roupa a caracter, ambos confeccionados especialmente para essa estréa.

Opera Nazionale Dopolavoro

Continuam animados os preparativos para os dois espectaculos theatraes que o Opera Nazionale Dopolavoro, entidade paulista que tanto tem feito pelo desenvolvimento do cyclismo entre nós, fará realizar amanhã, á noite e domingo, no Theatro Municipal.

Nesses festivaes dramaticos, dedicados ás familias dos socios daquella associação, será levada a peça "Romanticismo", de autoria de Gerolamo Rovetta, dramaturgo italiano.

Hoje, no Boa Vista, "Serenatella Nera"

A novidade que hoje, nos apresentará a Canzone di Napoli, no Boa Vista, é "Serenatella Nera", canção ensceenada em 3 actos por G. Campanile.

O publico e a empresa de Buenos Aires elogiaram pródigamente essa peça, por occasião de sua apresentação á Argentina, ha pouco tempo, pela propria Canzone di Napoli, que com ella obteve um rumoroso exito.

Genuinamente napolitana, a novidade de hoje, caracterisa-se pela lindissima musica e pela comicidade intercalada em todo o sentimentalismo do enredo.

Programma novo, do diabo, hoje, no Recreio

Como todas as sextas-feiras, muda hoje o cartaz do Theatro Recreio. E hoje uma outra doidice será ensceenada: "Tudo no diabo!", com a costumeira compeeragem a cargo de Blazi, Lima e J. Benite e um punhado de numeros de variedades, tudo quanto ha de mais interessante no genero "music-hall", artistas de todas as nações.

Sessões corridas, das 20 horas em diante, ao preço de 4$000 a poltrona.

— Para terça-feira, já se annunciam novas estréas, dentre ellas, Aurora Fernandes, cantora, bailarina e posista esculptural.

O MAGNIFICO CONCERTO DE HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL, PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Sob a regencia do celebre maestro allemão Ernst Mehlich, a orchestra do Centro Musical de S. Paulo executou brilhante programma

Despertou grandes applausos o concerto symphonico organizado pela Sociedade de Cultura Artistica e que hontem se realizou no Theatro Municipal, a cargo da orchestra do Centro Musical de São Paulo e sob a magnifica direcção do celebre maestro allemão Ernst Mehlich.

O regente, que se apresenta pela segunda vez á platéa desta capital, repetindo um concerto ha dias realizado e promovido pela mesma Sociedade de Cultura Artistica, faz ju's á celebridade em que é tido.

A conducção da orchestra é feita de forma admiravel, arrancando o regente todos os recursos dos executantes, debaixo de uma interpretação que agradou sobremaneira.

O programma constou de tres partes.

Na primeira parte, a orchestra executou PASSACAGLIA EM DO' MENOR, de BACH-RESPIGHI, e tambem o PRELUDIO DE MEISTERSINGER (MESTRES CANTORES), de WAGNER. Quer uma quer noutra obra, a orchestra e seu regente receberam applausos pela execução brilhante.

Na segunda parte, ouviu-se a linda SERENATA DE MOZART, para instrumentos de corda, em seus quatro movimentos e que serviu de preparo á platéa para a parte final do programma.

Por fim, foi executada a 5.ª Symphonia de Beethoven. Já temos ouvido, por varias vezes, a execução dessa grande obra do immortal genio da Musica. Sinceramente, podemos affirmar que, de todas, esta nos pareceu a melhor, a mais bem conduzida, e talvez, por isso mesmo, tenha produzido uma grande manifestação da platéa ao maestro Ernst Mehlich e á orchestra sob sua impeccavel conducção.

Idéa feliz, a de incluir no programma do grande concerto de hontem, a symphonia mais applaudida de Beethoven.

Já J. Chantavoine declarou, mui certamente, que a 5.ª Symphonia occupa, tanto na obra de Beethoven, como na historia da musica, lugar preponderante.

Tres annos levou Beethoven a compôl-a como se vê pelos numerosos esboços que della nos ficaram. O thema inicial (tres colcheias repetidas em sol, depois em mi bemol) era um dos seus favoritos e já existe delineado na 5.ª sonata, no 3.º quarteto, na appassionata, nos concertos em do menor e sol maior, etc.

"E' assim, disse elle um dia a Schindler, que o destino bate á porta".

Esse pequeno grupo de notas é o thema menos melodico que até então tratara nas symphonias e, talvez por isso mesmo, o mais symphonico. Quasi não ha compasso do 1.º movimento em que não se apresente mais ou menos modificado — como germen tornado corpo. Subsiste, no admiravel organismo que engendrou, o seu vigor concentrado, impregnando-lhe a substancia toda. Nunca de tão pouco fizera tanto a symphonia.

Apesar dessa novidade fica a symetria tradicional respeitada na integra, de sorte que o 1.º movimento da symphonia em do menor pode ser considerado a pagina mais significativa da symphonia classica, em que melhor se conciliam as leis do genero e a originalidade do mais accentuado cunho pessoal.

O andante em la bemol desenvolve-se sobretudo em forma de variações. Já nelle desponta o tom de do maior em que termina a symphonia, em acordes cheios, presagiando o final.

....Do scherzo para o final ligam-se admiravelmente os dois movimentos principaes — o do thema inicial do "destino" em do menor e o do trio em do maior, que vae prevalecer.

A symphonia em do menor é um esplendido poema da vontade. Beethoven nunca desenvolvera thema tão breve e imperioso, de maneira tão exclusiva, como o do 1.º movimento. Nunca oppuzera, como por duas vezes o faz entre o scherzo e o final, a agonia da vontade e o seu supremo esforço. Esforço triumphante, na idéa de Beethoven, acto de fé que será muitas vezes repetido na plenitude e na força do seu genio.

Ha a lamentar-se, somente, na noite de hontem, no Municipal, a decadencia que se vae notando no nosso povo, pelo gosto da arte.

Um concerto como esse que ouvimos, pela propaganda que teve, e com preços populares, ao alcance das mais modestas bolsas, não poderia ter na platéa um logar vago. Infelizmente isso não se verificou e apesar de vermos empunhando a batuta um grande regente como Ernst Mehlich, conduzindo uma orchestra nossa cujos executantes demonstraram de forma brilhante o maximo de suas possibilidades, o nosso maior theatro estava com a casa pela metade. E' um verdadeiro desestimulo.

E esse tem sido o grande factor, sinão o unico, pelo qual não podemos ter em São Paulo a melhor orchestra symphonica da America do Sul.

M.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

A intenção da politica mandataria é deixar o povo em estado de miserabilidade economica, enfraquecido, humilhado, para não poder reagir e reclamar a sua autonomia — disse-nos o presidente da Liga Patriotica Syria

Continuamos hoje a publicação da entrevista que nos foi concedida pelo illustre presidente da Liga Patriotica Syria, o que não pudemos fazer hontem por absoluta falta de espaço.

Eis a continuação:

O SENTIMENTO CIVICO DO POVO SYRIO

"O sentimento patriotico do nosso povo por mais de uma vez tem sido exuberantemente manifestado, como aconteceu em 1925, quando da revolução contra o dominio francez, e em que estes se revelaram destituidos de qualquer sentimento superior, pois que bombardearam a historica Damasco, uma cidade aberta, o que causou indignação no mundo inteiro.

O povo syrio é hoje um vencido pela força, não ha negar, mas continua sempre e sempre manifestando a sua aversão ao regime de "protectorados", por isso que o silencio de hoje não é prova de contentamento.

Não dispomos de outras armas que não o nosso protesto perante o mundo civilizado, para fazer frente aos conquistadores e oppressores da nossa terra. Esperamos comtudo, que chegue o dia em que a Justiça ha de vencer a força brutal.

A Syria não é um povo atrazado e sem cultura, conforme espalham os francezes, dizendo que a sua missão é civilizar e cultivar o povo até que elle fique apto para governar-se por si proprio, quando então terá a sua independencia.

Todavia, é preciso que se diga que a porcentagem dos que lêm e escrevem é calculada em 60 |0. Os que se encontram fóra do paiz, espalhados pelo mundo inteiro, têm provado serem de uma raça forte, energica, ordeira, operosa e progressista. De maneira que as falsas desculpas de nossa "amada" protectora não conseguirão empanar a luz da verdade.

Nas mesmas condições em que a França tomou a Syria, tambem a Inglaterra tomou o Irak e, como allegam as duas potencias civilizadoras, essa missão lhes foi confiada pela respeitavel Liga das Nações, afim de preparar esse povo para a sua independencia.

A Inglaterra já deu por terminada a sua missão no Irak. A França, porém, não quer fazer o mesmo, apesar de ser o povo syrio mais culto que o irakiano. E' que o amor da França pela Syria é muito maior que o dos syrios pelas francezas...

A França não tem interesse em se retirar da Syria, por ser a sua missão muito rendosa, pois que ella, a França, açambarcou todas as rendas do paiz, sem prestar contas nem á Syria nem ao mundo, por intermedio da Liga das Nações. A Alfandega, os Correios e os Telegraphos syrios são fontes capitosas aos "sentimentos" pantagruelicos da "querida" protectora.

Os empregados publicos francezes ganham tres vezes mais que os filhos do paiz.

Os sellos que foram vendidos pelo comité pró-monumento

Outra lábia da politica mandataria em minha terra, é que está preparando a Nação para se tornar independente. Como, porém, a base principal para isso deve ser a paz a concordia, a união, jamais a Syria poderá tornar-se livre, pois que é justamente a paz, a concordia e a união, que a França combate por todos os meios e modos no paiz.

Para manter a divergencia religiosa, a França distribue os cargos entre as diversas seitas, adoptando o criterio de crença quando deveria fazel-o pela capacidade de cada um dos occupantes de postos de relevo.

O que se deprehende dessa administração anti-civilizadora é que a intenção da politica mandataria é deixar o povo em estado de miserabilidade economica, enfraquecido, humilhado para não poder reagir e reclamar a sua autonomia.

A POLITICA FRANCEZA EM S. PAULO

Já aborrecemos bastante os leitores com os actos de selvageria praticados pela França em nosso paiz. Vamos, agora, estudar a sua politica fóra de seus dominios, ou melhor, no seio das colonias nos diversos paizes e especialmente em S. Paulo. Passamos a informar o que tem feito o consulado francez em S. Paulo, naturalmente seguindo as normas praticadas pela politica franceza na Syria.

Durante a guerra européa, foi aqui fundada uma sociedade sob os auspicios do embaixador e do consul francez, que se denominava "Sociedade Patriotica Syria", cuja finalidade, segundo a letra de seus estatutos devidamente legalizados era registar em seus livros os nomes dos syrios que desejavam o protectorado francez para o seu paiz. Aquella sociedade fornecia tambem uma especie de salvo conducto que provava ás autoridades brasileiras que o seu portador não era germanophilo ou turcophilo.

A maioria dos syrios não concordou com essa arapuca por não desejar ao seu paiz qualquer governo estrangeiro e tambem para não render submissão áquella pseudo-autoridade dentro do Brasil. Foi então que ella appellou para o digno presidente de S. Paulo, o dr. Altino Arantes, o qual sciente da verdadeira situação, reconheceu os syrios como filhos desta hospitaleira e generosa terra.

Não é preciso dizer que a attitude daquelle illustre paulista, desagradou o nosso "amigo" consul. Todavia, não parou ahi o gesto da hospitalidade brasileira. Muitas personalidades politicas tiveram conhecimento da deliberação do dr. Altino Arantes, e resolveram por isso, apagar qualquer duvida que porventura pairasse quanto á fidelidade dos syrios ao Brasil. Foi então que o preclaro estadista, dr. José Carlos de Macedo Soares, então presidente dos escoteiros do Estado, mandou que se prestasse uma grande homenagem á colonia syria, homenagem que constou de uma parada de escoteiros de todo o Estado e que foi assistida pelo mundo official e alta sociedade paulistana. Essa homenagem teve lugar no dia 1 de setembro de 1918.

Desde então, ficou a colonia conhecida por colonia syria, vivendo sempre na mais santa paz e doce harmonia.

Tempos depois, fundou-se um comité denominado "comité syrio pró-homenagem dos syrios do Brasil", o qual emittiu sellos com este nome, no valor de 100 réis cada um, e que se destinava á erecção do monumento de confraternização, plantado hoje em frente o Palacio das Industrias.

O consul francez, não gostando da harmonia existente no seio da colonia, influiu por intermedio de alguns

(Conclúe na ultima pagina)

CORREIO ESPORTIVO

Os jogos de domingo no futebol profissional

Prégando no deserto...

Desde o advento do regime ás claras no Brasil, formou-se uma corrente de descontentes, chefiada por antigos paredros decahidos, que não satisfeita em ter nas mãos a filiação á Federação Internacional, pretende fazer crer ao mundo esportivo nacional que as entidades e clubes profissionaes estão ás portas da fallencia e que mais dias, menos dias pedirão misericordia aos que julgam possivel a volta do amadorismo encapotado.

Ha varios mezes que o orgam official dos que perderam os galões de mando e dos que inutilmente tentam galgar posições a custa das miserias humanas, quasi que diariamente vem tocando sempre na mesma tecla, trombeteando por ahi afóra e com ares de Don Quixote, que os clubes profissionaes estão doidos pela pacificação, que esta se fará infallivelmente por estes dias (estes dias transformaram-se em mais de um anno...), e que no dia do ajuste de contas! muitos clubes e muitos paredros profissionalistas pagarão com juros pela demora em acceitar a pacificação.

Ahi temos por exemplo, a tal de "Semana Politica Esportiva", que em pleno seculo do radio, em que o povo já não embarca em canoa furada, pretende tapar o sol com peneira de bitola larga, noticiando tudo ao contrario do que a imprensa toda está cansada de publicar e que os adeptos do futebol conhecem de cór e salteado.

Para que tanta tapeação?

Qual o proveito que o esporte bandeirante e o nacional tira desse noticiario sem base alguma, escripto, com toda a certeza, por quem entende de tudo, mas, que infelizmente, pouco pesca de futebol?

Será que o caso do C. A. Paulista não serviu de lição para os que vivem no mundo da lua, sonhando com a queda do profissionalismo?

Os partidarios do regime encapotado precisam se convencer de uma vez por sempre, que a opinião publica já está muito bem esclarecida sobre o que se passa no futebol nacional. Por isso, não adianta inventar boatos e procurar fazer intrigas, dignas de adelas, julgando com isso conseguir adquirir ou melhor, captivar a sympathia do publico esportivo da Paulicéa.

A inclusão do C. A. Paulista á divisão de profissionaes, veiu por os pontos nos ii sobre as invencionices da tal de "Semana Politica Esportiva", cujo autor, a estas horas, estará curtindo e amaldiçoando a hora em que se lembrou de fundar uma entidade futebolistica.

A proposito da tal de "Semana...", vamos lembrar um facto interessante. O pae da mesma, fala em pacificação, sonha com a pacificação, e faz uns versinhos gozadissimos em torno da tal de pacificação. Quem se der ao trabalho de ler a "semana"... durante a leitura da mesma, tem a impressão de que no dia seguinte, sem falta, o futebol nacional estará pacificado, crucificado, beatificado e mais alguns ados da familia dos peccados. Depois, lê outros jornaes... e, descobre a tapeação. Isto acontece, porém, com os eternos phocas em materia futebolistica, porquanto, quando se trata de um esportista que sabe onde tem o nariz, de ante-mão, já sabe que o que está escripto na tal de "Semana..." deve ser lido com um desconto de cento por cento.

Os paredros de clubes profissionaes, cuidam apenas da organização de seus quadros de futebol e não têm tempo a perder com pacificações de bobagens. Por isso é inutil insistir na pacificação, salvo se os amadoristas encapotados resolverem entregar os pontos adiantadamente. A Apea e a Liga Carioca, são as entidades maximas do futebol paulista e carioca, respectivamente. Ambas contam com todos os clubes de peso. Logo, não é pelo facto de não contarem com a filiação internacional que irão concordar com as propostas que partem dos amadoristas encapotados.

As explorações nos tempos modernos não grudam mais, por isso, é contraproducente tentar vencer por essa caminho. Haja vista o fim que teve o tal de "Pão Duro", orgam official da Amea e C. B. D., no Rio, que mentiu descaradamente durante quatro ou cinco mezes e depois foi dar com os costados n'agua que foi uma belleza a beira mar plantada.

Talvez que os remanescentes do "Pão Duro", infiltraram-se na tal de "Semana..."

E' o diabo...

A importante reunião pugilistica de amanhã, no Theatro Apollo

A luta principal será travada entre o argentino Domingos Mangieri e o carioca Waldemar de Moraes — Na semi-final Ceará enfrentará Weltson

A Empresa Pugilistica "Italo Hugo", que com tanto successo inaugurou sabbado ultimo o Theatro Apollo, promove para amanhã á noite, no mesmo local, mais uma sensacional reunião pugilistica.

Nessa importante reunião tomará parte o primeiro pugilista argentino, da turma contractada por Italo.

Trata-se de Domingos Mangieri que enfrentará, na lucta final, o pugilista carioca Waldemar de Moraes.

Domingos Mangieri é um pugilista que dispensa apresentação, pois a sua fé de officio é por demais recommendavel. E' um pugilista de formidavel "punch", e de uma technica desconcertante, movimenta-se maravilhosamente dentro do tablado onde é senhor de todos os segredos. O publico paulista presenciará sem duvida alguma uma peleja de grande sensação.

O seu adversario, Waldemar de Moraes, além de ser forte e corajoso, possue uma resistencia a toda prova. Venceu o forte santista Ceará, Waldemar Januario e outros. Perdeu por pontos de Rubens Soares, por pequena margem, demonstrando desta modo ser um peso médio de grandes possibilidades de futuro. Frente a Mangieri, um pugilista de grande classe, terá Waldemar uma optima opportunidade, que se lhe apresenta.

A SEMI-FINAL

Na semi-final, reapparece Ceará contra o estoniano Weltson. Esta lucta, por ser de meios pesados, será disputada com grande violencia, pois ambos são homens que procuram o nocaute desde o inicio da peleja, que transcorre num trem de movimentação extraordinaria.

JACK MARIM vs. CARICOL

Reapparecerá depois de um grande periodo de descanço o hespanhol Jack Marim, que se encontra em optima forma, e ultimamente em Santos venceu o forte campeão Santista Dempsey, Kid Thomaz e outros.

Será seu adversario o veterano Caricol, que tantas luctas realizou no antigo Madson Square Paulistano.

OUTRAS LUCTAS

O restante das pelejas serão disputadas entre os nossos melhores amadores.

HORA DO INICIO DA REUNIÃO

A reunião terá inicio ás 21 horas em ponto, devendo os pugilistas estarem preparados, por determinação da Commissão de Box.

PESAGEM E EXAME MEDICO

Todos os pugilistas que tomarem parte na reunião de sabbado deverão apresentar-se para pesagem e exame medico ás 10 horas e meia da manhã, no Theatro Apollo.

— Estão suspensos todos os ingressos de favor, devendo os pugilistas receber os ingressos necessarios para si e seus segundos, na hora da pesagem.

A entrada para a geral continua a ser feita pela rua D. José de Barros n. 8. Os ingressos de cadeiras especiaes podem ser reservados desde já no escriptorio da Empresa.

Corinthians-Santos e Ypiranga-Syrio, em disputa do certame da cidade — O S. Paulo jogará no Rio contra o America — O Palestra tomará parte num festival beneficente em São Caetano

Depois de amanhã, teremos apenas duas partidas de futebol nesta capital em disputa do campeonato de profissionaes de São Paulo. Trata-se de uma tarde futebolistica um tanto fraca. O embate mais importante effectuar-se-á no Parque São Jorge, entre o clube local e o Santos F. C.. O Ypiranga e o Syrio jogarão no campo ypiranguista. Trata-se de uma peleja fraca e que por isso não desperta interesse. O São Paulo medirá forças com o America, no Rio, e o Palestra exhibir-se-á em São Caetano, num festival beneficente.

O JOGO S. PAULO-AMERICA

Esta pugna é a que interessa grandemente o mundo esportivo não só desta capital, como o do Rio de Janeiro.

Os adeptos do futebol carioca, aguardam com muito enthusiasmo o encontro revide do America com o São Paulo, afim de verificar de visu as possibilidades de ambos e na esperança de presenciar uma desforra dos americanos. E' que os 5 a 0 do jogo realizado nesta capital, foi recebido no Rio, com grande surpresa, porquanto a equipe do America, com todos os novos "cracks" contractados ultimamente, era tida na conta de uma das mais poderosas do Brasil. No jogo com o Vasco, de facto, o "onze" da camiseta rubra resistiu galhardamente dando a impressão de que possuia efficiencia para enfrentar qualquer adversario.

Assim porém, não foi. Na Floresta, num jogo nocturno, tendo pela frente um competidor mais agil e mais potente que o Vasco, deixou-se vencer com facilidade e por uma contagem desmoralisadora. Em consequencia dessa derrota o director esportivo e o technico do America F. C., pediram demissão. A equipe passou por algumas novas modificações inuteis, mas, que devido ter vencido o Flamengo, fez renascer novamente as esperanças nos socios e sympathisantes do clube.

Não acreditamos que o conjuncto americano tenha melhorado. A victoria sobre o Flamengo justifica-se perfeitamente. Foi um triumpho naturalissimo e que não nos surprehendeu absolutamente. E' que não ignoravamos que a equipe flamenguista actuaria sem o precioso concurso de seus dois excellentes zagueiros, Moysés e Bibi, ambos contractados pelo Boca Juniors, da Argentina. Ora, sem a cooperação destes dois optimos "cracks", considerados os dois melhores da retaguarda rubro-negra, previa-se o que lhe estava reservado, mesmo se sabendo que tinha pela frente uma equipe sem possibilidades como a do America.

O jogo de amanhã, á noite, portanto, no estadio do Fluminense, não será dos melhores, contudo, levando-se em conta que a peleja se trava no Rio, onde o America contará com a torcida carioca a seu favor, é possivel que o tricolor paulista não consiga vencer com facilidade, tendo, portanto, que desenvolver grande actividade para sobrepujar seu adversario, adversario esse que foi uma presa facil no embate anterior.

A rapaziada tricolor, naturalmente, conscia da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombro,s pisará ao gramado com boa disposição e certa de irá ter pela frente não um America desmoralisado como o que se exhibiu na Floresta, mas, um America disposto a tirar uma desforra dos 5 a 0, de um America que encorrajado pela torcida carioca duplicará suas forças afim de evitar novo revez.

Essas as caracteristicas do jogo São Paulo-America.

CORINTHIANS x SANTOS

Este e o unico jogo de campeonato paulista marcado para depois de amanhã, que desperta enthusiasmo e interesse no publico. Dada a excellente actuação desenvolvida pela equipe corinthiana no embate disputado domingo ultimo, contra o poderoso quadro tricolor, é de se esperar que tenhamos outra exhibição estupenda, principalmente se a turma santista entrará em campo disposta a resistir. O jogo, não resta duvidas, promette ser dos mais empolgantes. O facto do clube praiano ter perdido para o Palestra não é motivo para que seja desprezado o seu valor. E' preciso não esquecer que o Santos venceu o Vasco por 4 a 1 e que empatou com a Portugueza em condições especiaes, pois vencia por 2 a 0 na phase inicial, e por falta de tactica deixou seu adversario igualar a contagem, quando pelo andamento da lucta, mericia ter vencido.

Este jogo conseguirá atrahir grande assistencia ao campo da "Fazendinha". A equipe corinthiana despertou a curiosidade dos adeptos do pé-bola, de forma que todos esperam uma confirmação da brilhante actuação posta em pratica contra os tricolores. O Corinthians, agora, tornou-se bastante temido. E' preciso, portanto, não perder mais essa opportunidade para concretisar sua rehabilitação que teve inicio domingo ultimo.

A PELEJA SYRIO-YPIRANGA

Esta pugna não apresenta attractivo algum. Tanto um como outro, naturalmente, apresentarão suas equipes em melhores condições, mas mesmo assim, não conseguirão despertar interesse. E' possivel, porém, que tratando-se de duas equipes de forças iguaes, tenhamos uma lucta bem equilibrada e cheia de lances agradaveis.

O PALESTRA EM S. CAETANO

O campeão paulista, jogará depois de amanhã, em São Caetano, em beneficio de uma instituição de caridade. Este jogo, que está despertando muito interesse na visinha localidade, não será disputadissimo devido á grande differença de classe, que ha entre o Palestra e o São Caetano, da 1a. divisão da APEA. Ha apenas o interesse do publico para presenciar a exhibição dos campeões paulistas e brasileiros de futebol.

O "N. B. — O presente ingresso só tem valor acompanhado com a permanente da A. P. E. A e uma carta do Palestra Italia

Do Palestra Italia recebemos uma carta endereçada a esta secção, referente á nota qeu aqui inserimos com o titulo: "N. B. O presente ingresso só tem valor acompanhado com a permanente da APEA".

Apesar da carta que nos foi dirigida, continua de pé a nossa opinião, pois, segundo nos consta, o Palestra Italia somente fornece uma permanente do reservado para cada jornal, dando accesso ao reservado de imprensa, por conseguinte a apresentação da permanente da APEA, nada tem que ver com o caso.

Até ahi morreu Neves... se "já os outros clubes tinham adoptado" agora não nos consta que adoptem tal systema.

Quanto ao facto de 3 ou 4 representantes de um mesmo jornal no reservado, é mesmo uma coisa absurda, que iria atrapalhar os que lá vão trabalhar, caso este que não se daria, pois, somente terão accesso no reservado os portadores da referida e tão falada permanente.

Estavam tambem certos que uma permanente serve de ingresso ao campo, porém com a outra é que se da o caso do "N. B. O presente ingresso só tem valor acompanhado com a permanente da APEA".

Quando ao facto do encalhe da referida permanente do "note bem", estamos certos que não iria trazer perturbações financeiras para o Palestra Italia um clube que conta com as obras vultosas de um bello estadio e com alguns milhares de socios. Caso contrario, seria mesmo para dizer-se "do outro mundo"! .. ..

A carta que recebemos do Clube da Praça do Patriarcha foi a seguinte:

"Secretaria, 18 de abril de 1934. — Illmo. sr. redactor esportivo do "CORREIO DE S. PAULO" — Capital. — Prezado srs. — Deparando, hoje com sua nota referente aos ingressos por nós distribuidos á imprensa, constatamos que v. s. labora em erro, nos commentarios que redigiu. Conforme v. s. deve ter verificado, dois são os cartões que incluimos na caderneta que enviámos. Um, "permanente" é o que dá entrada ao campo, mediante sua simples apresentação. Outro — ingresso — é o que permitte o accesso ao reservado da imprensa.

Para o primeiro não ha necessidade alguma de ser acompanhado de permanentes da APEA. Quanto ao segundo, para que no reservado existente em nosso campo, tenha ingresso o representante do jornal que para alli se dirige afim de trabalhar, resolvemos que seja acompanhado da permanente da APEA. Isso, unica e exclusivamente para o conforto dos srs. redactores e para evitar agglomerações que se dariam se no reservado tivessem ingresso 3 ou 4 representantes de cada jornal. Não foi, pois, visando fins economicos, como affirma v. s. na nota mencionada, que tomámos a resolução que o "CORREIO DE S. PAULO" tão acremente censura. Tambem não é do "outro mundo", a medida já outros clubes a tinham adoptado, não havendo ella merecido os commentarios severos de que foi alvo a nossa resolução.

Certos de que v. s. diante da nossa explicação e procurando verificar melhor os dizeres dos cartões que enviamos, modifique, a nosso favor, sua opinião a respeito do assumpto, subscrevemo-nos, com estima e consideração. — Palestra Italia — Valentim Bonomo, 2.o secretario".

Um esportista de valor

A renovação dos valores na direcção dos nossos clubes futebolisticos e bem assim como em nossas entidades esportivas, está se procedendo lentamente, mas, com bastante criterio. Aos poucos os taes de esportistas que infelicitaram e ainda continuam tentando infelicitar o nosso todo malsinado futebol, vão desapparecendo, como ratazanas, que cansadas de tanto destruir, procuram um refugio nos campos afim de fugir á inclemencia do tempo e dos homens, que na ansia de tudo modernizar, fazem uma limpeza geral de tudo quanto é nocivo ao bem estar da humanidade.

Innumeros os esportistas da nova geração que tivemos occasião de enaltecer seus meritos e que estão fazendo um trabalho de saneamento no futebol paulista. Agora, temos mais um para incluir na galeria dos que se dispõem empregar seus melhores esforços em pról do engrandecimento dos esportes e dos melhoramentos dos nossos costumes futebolisticos.

Queremo-nos referir ao sr. Arthur Loureiro, distincto esportista, que até agora se limitou apenas a acompanhar de longe o movimento esportivo da Paulicéa, mas, que de agora em diante está disposto a contribuir com o seu modesto mas valioso concurso para, na possibilidade de suas forças, auxiliar e trabalhar com enthusiasmo em pról de melhores dias para o nosso futebol.

O sr. Loureiro, pertencente ao quadro social do E. C. Corinthians Paulista, acaba de ser indicado para o cargo espinhoso de membro da Commissão de Justiça da Associação Paulista de Esportes Athleticos. Está ahi um elemento precioso e que poderá prestar relevantes serviços não só á Apea e ao Corinthians, bem assim como ao esporte brasileiro.

Esportistas do valor de Arthur Loureiro merecem o apoio incondicional da imprensa, porquanto, se trata de homens que chegam a sacrificar seus interesses particulares para o bem do esporte. Não é de agora que conhecemos o novo membro da Commissão que distribue justiça dentro da entidade profissional. Quantas e quantas vezes o vimos nos campos de futebol, assistindo as partidas mais importantes que se tem travado nesta capital.

Assim como Arthur Loureiro, existem muitos esportistas que não perdem um jogo de futebol. Trata-se de pessoas que apreciam o violento esporte bretão, mas, que até agora continuam afastadas dos nossos clubes, porque na sua modestia julgam que os que estão á testa dos gremios de São Paulo são uns super-homens, quando na realidade, salvo excepções, são na sua maioria, elementos perniciosos para o esporte.

Está, portanto, de parabens a Apea pela optima acquisição, assim como o está o Corinthians pela feliz descoberta.

Ao novo paredro que surge agora, as nossas felicitações.

VARIAS DE ESPORTE

Carreiro, o ponta esquerda do Vasco, será o novo atacante do Corinthians, que vem de ultimar negociações com o player vascaino.

—(:)—

O jogador argentino, Juan Arrillaga, que pertenceu aos clubes Quilmes e River Plate, óra contractado pelo Fluminense do Rio, partirá hoje, de Buenos Aires por via aerea.

—(:)—

A Commissão Directora da Série Campineira, deliberou homologar as combinações officiaes entre essa Commissão e a directoria do Guarany F. C. que num gesto altamente esportivo, concordou com o pagamento de 50%, por parte dos seus associados, nos jogos em que o citado clube não participar.

—(:)—

Realiza-se domingo proximo, em Jahu', um grande encontro, entre o XV de Novembro daquella cidade e o Rio Preto E. C. da araraquarense.

Jogo de verdadeiros campeões.

—(:)—

— O ex-médio direito do Santos, Ary, jogará este anno pela Americana, no campeonato citadino.

—(:)—

O "Bugre" campineiro, enfrentará o Commercial F. C., sabbado e domingo proximo, em Ribeirão Preto.

—(:)—

Victor, o optimo guardião, voltou novamente ao Botafogo, tendo tomado parte no ultimo exercicio e provavelmente iniciará seus treinos para o Campeonato Mundial de Futebol.

—(:)—

A A. A. Portugueza de Uberaba, enxerdada de elementos do Uberaba E. C., enfrentou domingo ultimo, o Uberabinha E. C. de Uberlandia. A partida terminou empatada por dois pontos.

—(:)—

Em continuação do campeonato Pontagrossense, Paraná, o encontro entre o Guarany x Olinda, terminou empatado pela contagem de dois pontos.

—(:)—

Realiza-se no proximo dia 29, no campo do Madureira A. C., o Torneio Initium da Sub-Liga.

Nada menos de oito clubes deverão tomar parte no mesmo torneio, contando-se entre elles o C. A. Central, que foi recentemente filiado a esta entidade.

—(:)—

Este anno, tres rivaes temerosos serão apresentados para Primo Carnera. São elles Max Baer, Steve Hamas e Walter Neusel.

Todos os tres são caracterisados por grande impeto combativo. São moços, corajosos, partidarios da tactica do aniquilamento, isto é, knock-out.

Max Baer, naturalmente é o mais conspicuo da trinca, já pela sua formosa mocidade, assim como pela immensa publicidade decorrente de filmes, representações vaudevillescas, e processos amorosos em que se têm metido.

A empresa de Madson Square Garden tudo fará para pol-o frente á frente com o gigante do Veneto em junho proximo.

—(:)—

Os tennistas do Paraná, concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Tennis, cuja data de realização vae ser marcada dentro em breve, pela Confederação.

—(:)—

Rodrigues, venceu De Lenzi por pontos. O pugilista portuguez apresentou-se em magnifica forma.

De Lenzi ao contrario, faltou-lhe combatividade e rapidez nos golpes.

—(:)—

As entidades filiadas á Federação Brasileira de Futebol e a Liga Carioca de Bola ao Cesto, levaram a effeito, hontem, na séde da dirigente maxima do esporte profissional, uma reunião para dar fundação á Federação Brasileira de Bola ao Cesto.

—(:)—

O "derby" do futebol paranaense foi realizado domingo ultimo, em Curityba. O Palestra Italia venceu o seu velho rival, Curityba F. C. pela contagem de dois pontos a zéro.

—(:)—

Lulu', jogador que actuava com grande efficiencia nos seleccionados de Macahé, do Estado do Rio, acaba de ingressar no Flamengo.

—(:)—

Moysés e Bibi, ex-zagueiros do Flamengo, actualmente em Buenos Aires contractados pelo Boca Juniors, deverão fazer sua estréa no proximo domingo, tendo como adversario o quadro do Gymnasia y Esgrima.

—(:)—

Treinou, no America, o conhecido zagueiro mineiro, Quim, um dos maiores nomes do cartaz mineiro de profissionaes.

Quim já pertenceu ao Tupynambás e S. C. Juiz de Fóra e integrou por diversas vezes o combinado mineiro, tendo actuado sempre com destaque.

—(:)—

Quando Seoane voltou de sua excursão com o Boca Juniors, o sr. Pedro Canaveri, presidente do Independiente pediu-lhe que permanecesse entre os rubros. Como Seoane recusasse a proposta, o citado presidente afiançou-lhe que o Independiente lhe daria uma casa, pois, no momento o clube não lhe podia dar nada por se achar individado, mais tarde Seoane teria a compensação de uma casinha onde vivesse tranquillo.

Passou o tempo,Seoane deixou de ser o astro que era: o Independiente gastou milhares de pesos com jogadores... e o pobre Seoane continua esperando a casinha, emquanto ganha o ordenado de 200 pesos por mez.

—(:)—

Foi adiado para hoje, o sexto jogo do torneio de xadrez, em disputa do campeonato mundial, que vem sendo jogado entre os mestres Alexandre Alekhine e Bogoljubow.

—(:)—

Cogita-se, promover o encontro de Hamas, que bateu decisivamente Schemeling em Philadelphia, com o allemão King Levinsky.

Os technicos que viram Neusel em acção, acham que se trata de um gigante de 25 annos, perfeitamente talhado para campeão do mundo. E' uma verdadeira machina de murros contra o thorax dos opponentes, e já empilhou 25 knock-out a seu favor.

Clube Florianopolis x S. D. R. Atlas

Está marcado para domingo proximo o encontro amistoso entre os fortes conjunctos acima e que vem despertando enorme interesse entre os affeiçoados do futebol da Villa Marianna.

As direcções esportivas de ambos os clubes não têm poupado esforços no sentido de preparar efficientemente as respectivas turmas, afim de poder offerecer uma tarde esportiva á altura do renome que gozam no bairro os adversarios de domingo.

O director esportivo do clubs dos calções azues pede o comparecimento na séde, ás 13 e 30, dos jogadores abaixo: Coccia — Nery — Attilio — Taranga — Romeu — Henrique — Jayme — Fried — Bonsaver — Bucchetti — Reynaldo — Francisco — Bruno — Apostolo — Mario — Cezario — Olivan — Fava — Pó — Martins Telmo — Pato e Sinhá.

A V disputa da "Volta do Jardim America"

Continuam abertas as inscripções para a importante prova que o "Bloco dos Oito Esportistas" fará realizar no dia 1.o de maio proximo futuro, denominada "Volta do Jardim America". Tal prova, pelos successos alcançados nos annos anteriores, grangeou de forma incontestavel a sympathia dos jovens paulistas que se dedicam ao athletismo, merecendo tambem de todos os clubes esportivos a maxima attenção.

Os interessados em tomar parte nessa corrida, cujo percurso é de cerca de 7.000 metros, poderão inscrever-se na séde da Empresa Jornalistica de Informações Geraes, á avenida Rangel Pestana n. 12, 2.o andar; séde da Liga Suburbana de Athletismo, sita no Largo do Arouche n. 106, sobrado; e Liga Athletica Paulista, á rua Voluntarios da Patria n. 97, sobrado. As inscripções são absolutamente gratis, podendo os athletas inscriptos realizar treinos de percurso, para o que poderão utilizar-se da séde do E. C. R. Guarany, sita á rua Theodoro Sampaio n. 71, que por gentileza da directoria, foi collocada á disposição dos interessados.

A C.B.D. será que pretende organizar o selecionado brasileiro com jogadores da Policia Especial, para enfrentar os europeus no Campeonato Mundial de Futebol?

Pela primeira vez no Brasil disputa-se um Campeonato Infantil do esporte da péla

A diffusão do esporte pelo bem da nossa eugenia — As aulas de gymnastica em nossos clubes — Os pequenos craques da péla — Têm causado admiração as competições entre os pequenos pelotarios

Todos os esportes em S. Paulo têm nestes ultimos tempos se desenvolvido de um modo verdadeiramente notavel.

Os dirigentes dos nossos clubes comprehenderam bem de- todos a Olympiada Infantil, na qual são praticados todos os esportes pelas crianças das nossas escolas, que se empenham com ardor para a conquista dos premios e collocações. Causou op- ne, Franco, Gonsales, Jonson, Uria, Mario e Bruno, praticam verdadeiros prodigios de agilidade, em jogadas extraordinarias, que chegam mesmo a enthusiasmar.

Os futuros craques do esporte da pela photographados no FRONTÃO NACIONAL

pressa o grande alcance de fazerem com que se desenvolvessem outras modalidades esportivas, além do remo e do futebol, que nem sempre foram praticadas pela maioria dos nossos esportistas.

Uma das maiores realizações levadas a effeito no scenario esportivo de S. Paulo, foi a grande comprehensão de que a educação physica precisava ser diffundida com mais intensidade para o bem da nossa eugenia.

Assim, foi um meio seguro para que todos os esportes além do remo e futebol fossem, aos poucos, ganhando adeptos com grande beneficio para a nossa mocidade.

Assim é que, até mesmo nos clubes, organizaram-se as aulas de gymnastica para as crianças e para moças, que continuam cada vez a serem frequentadas por maior numero de praticantes.

Todos os esportes irrompem n'a marcha segura no caminho progressista, esperando-se agora, para que cheguemos a abordar, de rijo o problema da educação physica, a organização de um programma efficiente e bastante estudado.

No Germania tem empolgado a tima impressão à gymnastica feita em conjunto pelos alumnos de varios institutos de ensino desta Capital.

E' o que procuramos fazer ,isto é, incentivar o amor, o enthusiasmo sadio das nossas crianças por todos os esportes.

Agora em S. Paulo, pela primeira vez no Brasil, foi organizado um Campeonato Infantil do esporte da Péla, esporte tão divulgado na Hespanha e outros paizes do mundo, que consegue reunir numerosos deptos.

Até mesmo no Oriente este esporte se acha tão desenvolvido, pois ainda no anno passado, um grupo dos melhores pelotarios do Rio foram contractados para Shangai, onde a Péla é um esporte bastante apreciado.

No Frontão Nacional tivemos opportunidade de assistir ao jogo da péla, praticado por meninos. Incontestavelmente tivemos a certeza de que, com o decorrer do tempo, dali sahirão verdadeiros craques deste esporte, que irão talvez brilhar até nas canchas internacionaes.

Ali na cancha do Frontão Azul, vimos Gogorza, Mascotte, Oswaldo, os actuaes vanguardeiros do Campeonato Infantil da Péla, que secundados por Aimo-

Considerando-se pelo lado technico, a péla é um esporte que provoca um desenvolvimento homogeneo de todos os musculos do corpo, educando de um modo invulgar o systema nervoso, o golpe de vista.

Só mesmo quem teve o ensejo de assistir áquelles garotos a jogarem com tamanha habilidade na cancha é que pode avaliar o quanto pode o do que é capaz a nossa gente, pela força de vontade e energia que caracteriza o brasileiro, tornando-o desde cedo apto para a pratica de qualquer esporte.

Merece elogios a realização deste campeonato, que já reune grande numero de crianças desta Capital. Devemos apoiar todas as realizações esportivas que tenham por escopo a difusão dos esportes entre a nossa juventude.

São realizações, como esta, que têm grande valor e efficiencia para que o coefficiente das crianças anemicas, escrophulosas e nervosas, que frequentam as nossas escolas, seja bem menor, para assim cuidarmos, de facto, do futuro da nossa raça, pois a grandeza de uma patria está na perfeição physica do seu povo.

Muito cuidado, srs. technicos santistas!

Não é de agora que vimos acompanhando o que se vem passando no Santos F. C. As varias transformações por que passaram as suas equipes de futebol não tiveram o dom de conseguir melhores dias para o valoroso clube do dr. Guilherme Gonçalves.

E isto por que?

E' facil de se calcular ou de adivinhar os motivos que contribuiram para que o clube da technica e da disciplina deixasse de ser o que foi no passado. Daquelles bons tempos de Arnaldo, Haroldo, Ary, Jarbas, Millon e tantos outros futebolistas que se tornaram famosos defendendo as cores santistas em prelios memoraveis, disputados contra clubes nacionaes e principalmente estrangeiros.

A falta de um technico competente e capaz de seleccionar os valores para formar uma equipe em condições de rehabilitar o clube dos fracassos destes ultimos annos, é um dos principaes factores da ausencia absoluta de enthusiasmo por parte de seus defensores, assim como da fraca potencialidade que se vem notando na varios annos na sua turma.

O Santos F. C., primeiramente, precisa se compenetrar que não é com technicos e treinadores estrangeiros que conseguirá readquirir sua antiga pujança. Um technico estrangeiro, por melhor que seja, nunca estará em condições de preparar uma equipe para disputar o campeonato paulista. E' que o futebol no estrangeiro é bem differente do nosso. Lá, elles adoptam o estylo do jogo lento, calculado e technico — é verdade — mas que, applicado aqui no Brasil, torna-se contraproducente. O systema de jogo nacional requer, em primeiro logar, agilidade, velocidade e rapidez no conduzir a bola.

Um technico estrangeiro difficilmente se adapta ao nosso jogo, como é natural, elle obriga os jogadores brasileiros a se adaptarem ao estylo europeu. Dahi o facto da equipe não render o que della se espera e, consequentemente, registram-se os fracassos. O Santos precisa contractar um technico brasileiro, typo Lagreca, Amilcar ou Clodô, do contrario continuará marcando passo toda a vida e mais seis mezes de contra-peso...

As continuas modificações que a equipe vem soffrendo, são tambem um dos motivos do seu enfraquecimento. A falta de entendimento entre os defensores do Santos F C., tira o poder conjunctivo do "onze". Ora, um quadro sem conjuncto não consegue estabelecer um padrão de jogo. E, assim, francamente, não é possivel esperar grande coisa de uma equipe.

Por exemplo, a equipe agiu regularmente contra o Vasco. Obteve uma victoria estrondosa. No jogo seguinte, o Santos não fez modificações, porque achou que a equipe havia actuado bem e, por consequinte, estava apta para enfrentar qualquer adversario. Veiu o jogo com o Palestra. Este, como era natural, dispondo de melhor conjuncto, venceu por uma contagem convincente. E o jogo travou-se em Villa Belmiro.

Resultado: para depois de amanhã, contra o Corinthians, a equipe santista entrará em campo novamente modificada. Varios jogadores serão afastados e outros serão experimentados. Pelo menos essas são as noticias publicadas pelos jornaes de Santos.

A mesma pantomima de sempre...

Interessante. Os nossos clubes, ao que parece, não entendem a mão nem á custa de tomar lições e mais lições. O Santos está nesse caso. Basta dizer que já se annuncia a reinclusão de Mario Seixas na meia esquerda, passando Logu' novamente para extrema esquerda. Na defesa, tambem, cogita-se da substituição de dois elementos, talvez o arqueiro e o médio direito.

Ora, essas substituições não se justificam. E' o caso de se perguntar ao Santos se a equipe que actuou contra a Portugueza e contra o Vasco estava ou não em condições? Uma vez que não houve modificações, é signal de que a equipe do Santos foi julgada pelos seus technicos. Pois, se foi considerada boa, depois dos jogos com os lusos e vascainos, por que depois de perder para o Palestra, é que resolveram considera-la fraca e passivel de modificações?

A unica substituição que o Santos, de ha muito, devia ter feito era a do centro médio Dino. Não é de agora que nós achamos que Dino não está em con- dições de figurar no centro da linha média do Santos. Ahi é da equipe santista. Até o mez passado o Santos poderia allegar que não substituira Dino porque não possuia outro em melhores condições para collocard em seu lugar. O mesmo, porém, não poderá dizer agora, porquanto, ao que parece, Dudu', excentro médio do C. A. Juventus, que teve actuação destacada nos encontros em que tomou parte contra o Botafogo do Rio, no seleccionado da F. P. F., foi contractado pelo Santos.

Dudu' possue qualidades para occupar com vantagem a posição ora pertencente a Dino. Essa modificação é a unica aconselhavel. O mais está certo.

Ahi fica o lembrete...

TURFE

As corridas extraordinarias de amanhã, no Hippodromo Paulistano — Montarias e palpites — Varias notas de turfe

O Jockey Clube realiza amanhã uma festa extraordinaria no prado da Móoca, no unico intuito de proporcionar uma tarde interessante e cheia de attractivos aos affeiçoados de São Paulo, no dia que a patria consagra no martyr Tiradentes.

Mistér se faz, portanto, que essa collectividade, que parece viver pelo turfe e para o turfe, não deixe de comparecer áquelle aprazivel logradouro.

E' verdade que não vae se tratar de um festão desses de espantar. Ao contrario, a festa será pequenina, uma quasi festa de familia, organizada, bem se vê, com o escopo exclusivo de tornar menos monotono o dia feriado de amanhã.

Mas, mesmo assim, valerá a pena arriscar a viagem.

O programma a ser cumprido consta de sete equilibradas carreiras, das quaes se destaca a 6.a, premio "Imprensa".

Nessa prova, comparecerão ao "starting-gate": Colt, Ypiranga, Concordia e Allain, quatro parelheiros de boa classe e portadores de fé de officio que bem os recommendam á consideração de nossos turfistas.

E, por isso, a sua disputa está, de antemão, garantido um exito compensador, um brilho invulgar, já pela magnifica lucta em que aquelles quatro competidores vão empenhar-se, já pelo optimo desfecho que, parece-nos, vae ser empolgante e bastante digno de applausos.

Merecedor de registo é, ainda, o premio "Initium", no qual irão ás ordens do "starter" os "dois annos" de nossa "elevage", que são: Veneziano, estreante; Tana, Kumell, Santonina e Japão.

As demais provas não estão de entoitiçar. Estão, todavia, muito equilibradas, e isso é sufficiente para que sua disputa seja fertil em peripecias e lances dignos de menção.

A' festa de amanhã, embora seja extraordinaria, está, portanto, assegurado um regular successo, sob o aspecto esportivo.

Ora, como o publico paulista no dispensa ao fidalgo esporte o carinho que se dispensa ás coisas a que se quer bem, esse successo o terá tambem social e financeiramente, para gaudio de todos quantos se comprazem com os cada vez maiores progressos da veterana sociedade de corridas.

Montarias provaveis

Para as corridas de amanhã, no prado da Mooca, são provaveis as seguintes montarias:

Primeiro pareo — 1.300 metros:

Quimgombó	C. Fernandez	55 kilos
Bagdá	O. Mendes	53 "
Neurologi	A. Lopes	51 "
Garland	D. Diez	51 "
Estonia	E. Silva	51 "
Gracova	J. Burioni	51 "
Glorifan	J. Montanha	51 "
Venturoso	M. Ribeiro	53 "
Falsaria	A. Nappo	51 "

Segundo pareo — 1.450 metros:

Ducato	A. Arthur	53 kilos
Comedie	E. Silva	55 "
Leader	B. Garrido	53 "
Malayr	D. Diez	50 "
Nancy	A. Molina	53 "
Legioloce	A. Lopes	51 "
Mariola	J. Montanha	55 "
Cabina	S. Godoy	53 "

Terceiro pareo — 1.600 metros:

Veneziano	L. Gonzalez	53 kilos
Tana	X. X.	51 "
Kumell	A. Molina	53 "
Santonina	C. Fernandez	51 "
Japão	G. Guerra	53 "

Quarto pareo — 1.300 metros:

Trahidor	M. Ribeiro	56 "
Coraicon	A. Lopes	55 "
Vencedor	A. Nappo	54 "
Pati	A. Arthur	55 "
Yapon	S. Gutierez	55 "
Picarillo	J. Burioni	50 "

Quinto pareo — 1.450 metros:

Rugol	C. Fernandez	55 "
Garça	M. Ribeiro	55 "
Golden	J. Burioni	53 "
Xaquema	G. Guerra	50 "
Ampolla	L. Gonzalez	55 "
Hepacaré	A. Molina	55 "
Embaixatriz	B. Garrido	55 "
Ducca	E. Silva	55 "
Canuto	S. Godoy	55 "
Gaivino	A. Lopes	55 "

Sexto pareo — 1.800 metros:

Colt	X. X.	56 kilos
Ypiranga	L. Gonzalez	55 "
Concordia	A. Molina	53 "
Allain	J. Montanha	54 "

Setimo pareo — 1.500 metros:

Orca	A. Molina	55 kilos
Visconde	E. Silva	54 "
Barraka	B. Garrido	50 "
Loira	L. Gonzalez	55 "
Zorron	A. Henriques	54 "

Palpites do "Correio de S. Paulo"

VENTUROSO — Quimgombó
NANCY — Comedie
KUMELL — Veneziano
YAPON — Trahidor
GARÇA — Hepacaré
CONCORDIA — Ypiranga
BARRAKA — Orca

O SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE ZAGA E VERINHAEM NO CLASSICO "OUTOMNO"

O Classico "Outomno", a ser disputado domingo, no Hippodromo Brasileiro, marcará o primeiro encontro na temporada dos nacionaes de tres annos.

Tem esta prova uma significação toda especial por ser o primeiro degráu para a conquista da triplice corôa, honra que só coube á Santarém.

Assim como o anno passado, em que se viu no seu campo Caicó, o "crack" da primeira campanha; Young, o rival do filho de Norseman; Mossoró, o grande Mossoró de quatro mezes depois e Algarvo, para não falar em outros de fé officio modesta, fóra aquelle interessante classico desta feita, levará á pista Zaga, a "crack" de 33 e Serinhaem, o seu rival.

A esplendida tordilha da coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado chegou ao Rio, após cumprir apreciaveis "performances" na Moóca, obtendo triumphos e perdendo honrosamente até em distancias mortas, para as quaes ignoravamos as suas aptidões, frente á Jacutinga, a primeira triplice coroada de S. Paulo. E o potro pernambucano reapparece de uma estação de cura que infelizmente, parece, não extinguiu de todo um mal de que fôra acommettido ha mezes.

Recordemos a primeira campanha dos dois principaes concorerentes do classico de domingo.

Zaga, invicta na Moóca, estreou no Rio, no "Criterium", vencendo-o e conservou o cobiçado bastão por meia dezena de pugnas nas ultima das quaes supportando a sobrecarga de 50 kilos.

Na setima vez, que appareceu na pista gramada, depois de um fracasso na Moóca, perdeu para Serinhaem, que por ella havia sido batido ha pouco mais de um mez, favorecido com quatro kilos — 53 para 54.

Acreditara-se então que a filha de Ousada não faria boa figura em carreiras mais alentadas.

Tudo, porém, não passou de méras conjecturas, porque se apresentando no Grande Criteriu em 3.200 metros, bateu esplendidamente o seu brioso rival.

Foi este o ultimo encontro dos dois inimigos de domingo proximo, que entrarão no gramado, estamos certos, sob as palamas do publico, o grande publico que ainda duvida, acima de tudo por questões sentimentaes, qual merece verdadeiramente o superlativo — o melhor.

Os opposicionistas da A. A. São Bento ao publico esportivo da Capital

Dos opposicionistas da A. A. São Bento, recebemos a copia de um documento de protesto, enviado ao Conselho da A. A. São Bento, que publicámos na integra:

"A OPPOSIÇÃO E A A. A. S. BENTO

Na ultima assembléa da A. A. São Bento, a opposição tentou todos os meios ao seu alcance para conseguir que o sr. Lauro Gomes abandonasse o clube que tanto infelicitou. Todo seu trabalho foi inutil, e isso porque a maioria da assembléa nem por um Mirabeau seria movida naquelle ambiente de tristissima subserviencia. O sr. Lauro, com a sua politica de mineiro nato, e por isso habil já a tinha de ha muito présa aos seus negocios da Continental...

Como conseguir que um devedor vote contra um credor que accelta, para sua validade, o "idealismo" alheio como pagamento igual a moeda corrente?

Falharam ainda os srs. Attila Dias e Braga que, alardeando grande amor ao São Bento, nem por isso se esforçaram para dar-lhe um enterro de classe especial. O cadaver foi mesmo em rabecão de carne...

Falhou ainda o sr. Macedo Filho, que se arvorou em defensor de Lauro Gomes. E' elle, pois, o autor intellectual da morte do São Bento. Entretanto, é isso de pasmar! Se o saudoso Manoel Lacerda Franco vivesse, seria certa esta phrase: — "Aristides: Vae-a séde do São Bento e tira o Lauro de lá!" E o Aristides, que tanto amava o São Bento, quando o Maneco vivia, era muito capaz até de dar tiros... Entretanto, agora, ó tempora ó mores!

Desilludida, envergonhada com tanto sabujismo, vendo a propria directoria votar, sem uma vermelhidão qualquer a approvação dos seus proprios actos, os opposicionistas, para evitar um pugilato com o capanguismo, retirou-se do recinto. A assembléa não julgou o seu pedido de demissão, o que será feito em nova reunião de associados, si por acaso o São Bento como a Phenix da lenda, renascer das cinzas a que o atirou o mineiro Lauro Gomes.

Era nossa intenção conseguir rapidamente que o pedido fosse acceito. Para tanto teriamos de nos dirigir á directoria actual, mas á vista dessa exigencia estatutaria, preferimos dar tempo ao tempo a termos que sujeitar as nossas assignaturas á consideração inidonea do sr. Lauro Gomes e seus sequazes ou comparsas.

(aa) Juvenal de Campos Filho; Waldomiro Fleury; Cesar Memolo; L. de Campos Machado; Angelo Bambini; Antonio Novelli; Raphael Cervone; Nestor Pedroso Carvalho; Arnaldo Jannini; Domingos Checchia; Miguel De Primi; Astró Sintra; Danilo de Tarso Fleury; Joaquim Henrique Silva; Florindo Bambini; Caetano Paganoá Benedicto Orcesi; Antonio Pedroso de Carvalho; Elizer Fernandes Lima; Milton Guidugli."

PELA APEA

Directoria — A directoria da APEA realiza hoje, ás 20,30 horas, sua reunião semanal.

Commissão de syndicancia e commissão auxiliar de syndicancia — As commissões de syndicancia eauxiliar de syndicancia realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões ordinarias, solicitando-se o pontual comparecimento dos respectivos membros.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem na Thesouraria os pedidos de inscripção de: José Dionisio, Fernando Marques Bellido, para o União dos Operarios F. C.; Domingos Bernardo, Paulino Curtis, Carmo Napolitano, Carlos Peroni, para o Luso Brasileiro F. C.; Antonio da Silva, Antonio Gonçalves, Antonio Nicoletti, para a A. A. Ordem e Progresso; Raphael Ferrer, Antonio Rezende, para o E. C. Humberto I; Vitalino Alette, Antonio Bertazzo, Luiz Cyrillo, Vicente Cyrillo e Pedro Aletto, para a Liga Esportiva Municipal Sambernardense e Jacob Moretti, para o C. A. Ypiranga.

Inicia-se amanhã a disputa da parte esportiva da 3.ª Olympiada Infantil do Germania

Os jogos olympicos infantis, promovidos pelo E. C. Germania, que tanto interesse vem despertando e que foram corôados de completo successo em suas ultimas disputas, isto é, em 1932 e 1933, terão inicio no proximo sabbado, dia 21, amanhã, ás 9 horas da manhã, proseguindo no dia immediato, domingo, 22.

Muito se têm dito sobre os mais importantes jogos infantis que se realizam na America do Sul e todas as referencias elogiosas que delles forem feitas, serão mais do que justas. Trata-se de uma competição nos moldes das mais importantes que se realizam no mundo, (os jogos olympicos internacionaes) e por isso mesmo digno dos maiores encomios. E' uma maneira efficiente de se preparar os nossos jovens para o futuro, aperfeiçoando-lhes a technica, estimulando-os para os grandes feitos e ensinando-os a cuidar de seu physico, advindo dahi o aperfeiçoamento da raça.

Os jogos olympicos infantis, tiveram a sua abertura solenne no domingo ultimo, dia em que foram affectuados o Desfile Geral e a demonstração de gymnastica. O espectaculo que se poude admirar por occasião da abertura solenne foi tal que não deixa duvidas, de que as partes esportivas redundarão em completo successo, correspondendo ás espectativas e aos esforços do E. C. Germania, dispendidos na organização do importante torneio.

O elevado numero de athlétas inscriptos, athletas jovens, mas já conscios dos seus deveres de esportistas e animados de enthusiasmo moço, puro, portanto, leva-nos a crer na opportunidade de se presenciar disputar verdadeiramente renhidas e como tal interessantes.

ALGUMAS INSTRUCÇÕES

Artigos, ha no regulamento da Olympiada Infantil que, por serem de capital importancia, vamos transcrever. Assim, art. 15.o — Os concorrentes de ambos os sexos deverão apresentar-se com uniformes iguaes e adequados a cada um dos esportes que irão praticar. Art. 16.o — Os concorrentes deverão estar attentos a chamada que se procederá antes de cada prova, sendo desclassificados immediatamente aquelles que a não attenderem. Art. 18.o — Os concorrentes deverão manter-se com toda disciplina durante a disputa das provas, attendendo com prestesa ás instrucções que lhes forem dirigidas pelos juizes. Art. 19.o — A contagem dos pontos para a classificação collectiva dos concorrentes será feita da seguinte forma:

Athletismo, Natação e Remo: — 1.o lugar: 100 pontos; 2.o, 60 pontos; 3.o 40 pontos; 4.o 30 pontos; 5.o 20 pontos e 6.o 10 pontos.

Futebol, Bola ao Cesto e Polo Aquatico: — 1.o — 100 pontos; 2.o 60 pontos; 3.o (2) 40 pontos; 4.o (3) 30 pontos e 5.o (6) 20 pontos.

Tennis e Esgrima: — 1.o lugar: 100 pontos; 2.o 60 pontos; 3.o 40 pontos. Quaesquer outras victorias parciaes contarão 10 pontos. Gymnastica: a cada concorrente serão contados 30 pontos. Além da contagem de pontos acima, a simples participação em cada ramo de esporte representará 5 pontos, com excepção da Gymnastica. art. 20.o).

Art. 24.o) Das decisões dos juizes haverá appello para o Arbitro Geral e as resoluções deste serão finaes, sem direito a recurso

Art 25.o) Aos vencedores das provas o E. C. Germania, offerecerá diplomas e medalhas.

Art. 26.o) A Escola ou clube vencedor collectivo do Torneio receberá em posse transitoria, até a disputa do anno seguinte, o Thopheu "GERMANIA", no qual deverá mandar collocar uma placa, identica á collocada pelo primeiro vencedor, com o seu nome e a data da disputa.

Art. 31.o) A renda liquida obtida com a venda das entradas para a "Olympiada" será applicada em fins humanitarios de assistencia á infancia, sendo 50% a instituição allemãs.

O HORARIO

Athletismo: As provas athleticas terão inicio ás 9 horas, do dia 21, proseguindo as suas disputas á tarde do mesmo dia, e no immediato.

Bola ao Cesto: A série preta, disputará o seu primeiro jogo ás 9.30 do dia 21, a série azul, no mesmo dia, ás 14 horas.

Futebol: O primeiro jogo será disputado no dia 21, ás 9 horas.

Natação e Saltos: No dia 21, ás 14,00 horas, será disputada a primeira prova de natação, as quaes proseguirão durante toda a tarde, e no dia 22.

Polo Aquatico: Sómente haverá jogos de polo-aquatico no dia 22, devendo o primeiro iniciar-se ás 9 horas.

Remo: No dia 21, ás 9,10, será disputada a primeira prova.

Tennis: No dia 21 ás 9 horas, será jogada a primeira partida, sendo que as semi-finaes e finaes serão disputadas no dia 22.

Amanhã, daremos o horario detalhado, de todas as provas.

O caso do juiz Solon Ribeiro, que arbitrou o jogo America x Flamengo

Uma carta contra as accusações do sr. Raul de Carvalho — O que irá dizer o director do America diante das declarações daquelle arbitro — Mais uma miseria do nosso futebol

Todos estão perfeitamente ao par dos acontecimentos surgidos nos meios esportivos do Rio, com as accusações feitas pelo sr. Raul de Carvalho, a respeito do arbitro Solon Ribeiro que arbitrou o jogo America x Flamengo no qual venceu o escore de 2 a 1, favorecendo ao primeiro.

Nas declarações feitas ao "Jornal dos Esportes", o director americano, accusou o juiz Solon Ribeiro de ser um perseguidor dos jogadores argentinos que se acham no quadro americano, ao ponto de ter entrado em campo para arbitrar o jogo de caso pensado.

Agora, o caso tomou outra feição deante do que declarou o sr. Solon Ribeiro, accusando o sr. Raul de Carvalho de ter tentado subornal-o, para que o seu clube levasse de qualquer forma de vencida o quadro adversario.

Pela carta que publicamos abaixo assignada pelo juiz Solon Ribeiro, pode-se muito bem concluir até onde chega o desplante de certos individuos que se dizem esportistas.

A carta enviada ao Departamento Techinico é a seguinte:

"Illmo. sr. director do Departamento Technico. — Saudações — Com incommensuravel tristeza venho participar-vos que o director do America, Raul de Carvalho, num gesto reprovavel, invadiu a pista para me fazer insinuações, as quaes repelli com energia, fazendo-o se retirar de campo por intermedio do sr. representante e outras pessoas que vieram ao nosso encontro.

Assim se dirigiu á minha pessoa: me admiro que você que é um dos nossos, faça uma coisa dessas. Deste jogo depende a situação do clube e você pode dar um geito nisso. Você sabe que eu sou teu amigo e comprehende a decisão deste jogo!... Está facil para você dar um geito.

Não deixei que o mesmo proseguisse, fazendo-lhe ver que elle se enganará com a minha pessoa; tendo-me então exaltado com a sua leviana attitude, appellei para que o sr. representante fizesse o mesmo se retirar de campo, tendo o mesmo então proferido algumas palavras que não pude receber. — SOLON RIBEIRO.

PELO PHENIX F. C.

O PHENIX F. C. EMPATOU COM O C. A. BELLO HORIZONTE

Magnifico, sob todos os pontos de

vista, decorreu o annunciado encontro futebolistico travado domingo ultimo, no campo do C. A. Bello Horizonte do Braz entre os seus quadros principaes e as valorosas turmas do Phenix F. C.

O importante prelio terminou sem abertura de contagem, pois registrou-se um honroso empate, apesar dos esforços empregados em campo pelos 22 jogadores que se bateram valentemente em busca da victoria.

A turma do Maestre apresentou-se com a seguinte organização: Bouças; Faria (cap.) e Chico; Joãosinho, Zito e Iracy; Dionysio, Jayme, Castilho, Rubino e Junqueira.

Na preliminar o Phenix venceu pela contagem de 3 a 2.

O tricolor de Villa Marianna agradece aos mentores e jogadores do Bello Horizonte, o acolhimento dispensado.

PHENIX F. C. vs. C. A. CENTENARIO

Será, finalmente, realizado domingo o esperado encontro dos clubes acima.

Contando ambos com turmas adextradas, offerecerão por certo brilhantissimo espectaculo.

A direcção esportiva do Phenix chama seus jogadores ás 13 1|2 horas em sua séde de campo.

Estão escalados os seguintes: Salles, Bouças, Faria, Chico, Guarany, Armando, Zito Iracy, Prestes, Joãozinho, Dionysio, Osvaldo, Castilho, Musta, Junqueira, Carotta, Paulo Gim, Tury, Antonio, Saulo, Jayme, Argemiro, Eugenio Olympio, Diniz, Murillo e Morza.

INFANTIL PHENIX vs. CENTENARIO

No campo do tricolor, sito á Avenida Rodrigues Alves, realiza-se domingo proximo o encontro entre os quadros principaes dos clubes acima.

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque — Leni Riefenstahl e Gibson Gowland. Uma comedia e um jornal.

PARAMOUNT — "O Pugilista e a Favorita", com Primo Carnera-Max Baer-Jack Dempsey-Mirna Loy e Walter Huston.

ODEON — Sala Vermelha — "Bellezas em revista" com James Cagney, Joan Blondell e Dick Powell. — 1 comica e 1 jornal.

ODEON Sala Azul — "Jimmy e Sally" com James Dunn e Claire Trevor. "Hussard Negro", com Conrad Veit e Mady Christians. 1 desenho e 1 educativo.

REPUBLICA — "Os desapparecidos", com Bette Davis, Lewis Stone, Pat O' Brien e Glenda Farrel e "Sangue Maldito", com Lionel Barrymore.

ALHAMBRA — "Reunião", com John Barrymore. — "O Circo da morte" com Tim Mac Coy. 1 comedia e 1 jornal.

S. BENTO — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Idade perigosa", com Frankie Darro, Dorothy Coonan e cem rapazes. 1 desenho e um jornal.

CAPITOLIO — "Humanidade marcha" com Paul Muni e Mary Astor. — "O prisioneiro" com Leslie Howard e Douglas Fairbanks Jr. 1 educativo e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Presa do destino", com Kay Francis e Ricardo Cortez. — "A juventude manda", com Paul Muni, da Cecil B. de Mille. 1 desenho e um jornal.

SANTA CECILIA — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck. — "De guarda ao seu amor", com Edmund Lowe e Wienne Gibson. 1 comica e um jornal.

CENTRAL — "Humanidade marcha" com Paul Muni e Mary Astor. "Simplorio ambicioso" com Stuart Erwynn. 1 comida e 1 jornal.

MAFALDA — "Gloria e poder" com Spencer Tracy e Collen Moore. "Finanças do amor" com Ricardo Cortez e Elizabeth Yong. 1 short e . jornal.

OLYMPIA — "Nós e o destino", com John Boles e Margaret Sullivan. — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy e Warner Baxter.

COLOMBO — "Tortura da fé", com Gustav Froehlich. — "Amigos e amantes", com Lily Damita.

PARATODOS — "Mentiras da vida", com Norma Sheaver e Clark Gable. — "A hora do Cocktail", com Bebé Daniels.

ROYAL — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable. — "Bellezas á venda", com Magde Evans.

S. CAETANO — "Tortura da fé", com Gustav Froechlich. "Ladrão de casaca" com V. R. Castro.

ASTURIAS — "Ver e Amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter e "Samarang", uma comedia e 1 jornal.

RIALTO — "Aurora de duas Vidas", com a linda Kay Francis. "A mulher faz o marido", com Charles Ruggles . "Ora pilulas", comedia, com Zazu Pittis. Mais 2 jornaes e 2 desenhos.

S. CARLOS — "Vittorio Veneto".

PARAISO "Narcisus", com Marie Dressler e Wallace Beery. 1 jornal. "Tontos arabes", com Charlie Chase. "Mulher e medica" com Kay Francis.

AVENIDA — "Sonho dourado", com Lilian Harvey e Henry Garat. 1 jornal 1 educativo e 1 desenho. "O melhor inimigo", com Marion Nixon e B. Rogers.

CAMBUCY — "Entre seccos e molhados", Buster Keaton e Jimmy Durand. 1 Educativo e 1 desenho. "Ver e amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter.

MOINHO DO JE'CA — "Filhos Malvindos". — Prohibido para menores e senhoritas.

Tem a palavra Maurice Chevalier

Suas relações com Jeanette Mac Donald e Lubitsch — Sua actuação em "Viuva alegre" e certas preferencias do "astro" francez

Ansioso por começar a trabalhar na producção "A viuva alegre", sob a direcção de Ernst Lubitsch, Maurice Chevalier chegou a bordo do "Ile de France" em Nova York, onde ficou alguns dias antes de continuar sua viagem com destino a Hollywood. O actor francez sentia-se bem disposto, parecendo que tinha descansado bastante durante seus quatro mezes de ferias na França. Durante suas ferias permaneceu a maior parte do tempo na residencia que possue á beira-mar, em Cannes.

Talvez o unico trabalho arduo que Chevalier teve durante sua permanecia na Europa foi negar, de maneira categorica, o boato que elle, o director Lubitsch e Jeanette Mac Donald estavam de relações estremecidas.

"Não existe nenhuma razão para que circulasse uma historia tão ridicula como esta", declarou Maurice. "Mr. Lubitsch e eu somos bons amigos, e não ha outra pessoa em Hollywood com quem tenho mais prazer de trabalhar do que com mrs. Lubitsch.

Possivelmente alguem interpretou mal uma minha declaração a respeito de que miss Macdonald e eu tinhamos já feito juntos varios filmes e que assim o publico acabaria por considerar-nos um "casal inseparavel". Isto, naturalmente, não traria nenhum beneficio para nenhum de nós dois. Sinto o maior respeito e admiração por miss Macdonald, e foi para mim um verdadeiro prazer em trabalhar com ella. Irving Thalberg ainda não escolheu a heroina de "A viuva alegre", o que, espero, será annunciado brevemente. De minha parte, não intervenho absolutamente nesse assumpto, deixando isto nas mãos de Thalberg e Lubitsch".

Alguem perguntou ao celebre actor se a versão cinematographica que preparam actualmente será parecida com o filme silencioso — em que tomaram parte Mae Murray e John Gilbert em 1924 — ao que respondeu Chevalier que a nova producção será sophisticada e mais suave. No filme silencioso se destacou muito a nota dramatica. Roy D'Arcy interpretou um villão dos mais villões. Esta nova versão, pelo contrario, será mais semelhante ao ambiente original da historia, e serão conservadas intactas as bellas melodias de Franz Lehar.

"A viuva alegre", quinto filme de Chevalier, que se desenvolve num reino imaginario, provavelmente baterá um recorde nesse genero. "Smiling Lieutnant", "The love parade", "One hour whit you" e "love me tonight" são peças que pertencem ao mesmo genero theatral.

O famoso astro europeu, cujo primeiro filme americano foi "Innocentes of Paris" filmado em 1927, mostrou grande interesse quando mencionaram o nome de Baby Leroy, o minusculo actor que trabalhou com elle em "Bedtime Story". "Essa criança é phenomenal", disse Maurice, "simplesmente phenomenal. Parecia saber perfeitamente como portar-se. Quando eu cantava, sorria-se nas partes mais comicas da canção. Seu comportamento foi como o de um menino que tivera o dobro de sua idade".

Mr. Chevalier declarou que pensa fazer dois filmes logo que terminar "A viuva alegre".

"Estive duas semanas em Londres", disse elle. Lá tive occasião de conversar com Alexander Korda, o director de "Henry the eight", que me mostrou um manuscripto que, creio, servirá maravilhosamente para meu typo. Enthusiasmou-me tanto essa historia, que assignei um contracto com Korda para fazer esse filme na Inglaterra logo que finalizar "A viuva alegre". Outra historia que tenho interesse em filmar é um argumento original que será dirigido por Julien Duvivier, famoso director francez. Esta historia talvez seja filmada na Europa ou em Hollywood. Si mrs. Thalberg se interessar pela historia, é provavel que seja produzida aqui e então Duvivier virá a Hollywood para dirigi-a".

MAURICE CHEVALIER, entre dois directores da Metro Goldwyn Mayer, assignando o contracto com essa empresa

"LIÇÃO DE AMOR" — Guerra ao fardão!

MAURICE CHEVALIER e ANN DVORAK numa empolgante scena da formidavel producção Paramount "LIÇÃO DE AMOR", que será exhibida segunda-feira no Cine Paramount

Este o grito que lançou Chevalier o anno passado quando ainda se preparava a filmagem de "Beijos para todas" e desde então nunca mais elle envergou uma farda perante a objectiva. Não quero mais fardas, disse elle: — nem civis nem militares, e ainda mais, os botões dourados, as casacas de cerimonias acabaram para mim!

Em "Lição de amor" que o luxuoso Cine Paramount nos vae offerecer segunda-feira em que o ladeiam dois magnificos artistas, Ann Dvorak e Edward Everett Horton, e o seu papel é de um typico rapazola parisiense. Mas, desde "Innocentes de Paris", é a primeira vez em que elle não apparece com os atavios dos principes, dos duques, dos officiaes de alta patente.

Talvez por isso lhe sahiu tão espontaneo o seu papel de "Lição de amor", um dos mais engraçados e brilhantes entre os que elle nos tem dado.

Jornalistas argentinos que vão aguardar a chegada de Ramon Novarro ao Rio

RIO, 20 (A. B.) — Chegou hontem, pelo "Western Prince" uma delegação de jornalistas argentinos que vem ao Rio esperar Ramon Novarro.

São elles: Ulysses Petit de Murata, director do supplemento litterario de "Critica"; Miguel Tato (Nestor), o popularissimo chronista cinematographico de "El Mundo" e Radio Nacional; Chas de Cruz, de "El Supplemento" e "Novela Semanal"; Eliseu Montaine, de "Noticias Graficas" e André Romeu, chefe da pagina de cinemas de "La Nacion".

Ahi vem "Amor de dançarina"

Um filme deslumbrante com Joan Crawford...

Ponham em vibração todos os sentidos: vem ahi "Dancing Lady"! (Amor de dansarina), o romance-"feerie" de Joan Crawford nos braços de Clark Gable e Franchot Tone, que é um deslumbramento de belleza onde Joan Crawford é mais Joan Crawford.

A estréa está marcada para o dia 30, a ultima segunda-feira deste mez no mais elegante cinema de São Paulo: Cine Paramount. E sua estréa será, com toda certeza, uma nota de alvoroço em todos os cantos da cidade.

Os "fans" de Joan Crawford não pensam noutra cousa. O filme tem um feitiço que não se pode explicar... O seu material de reclame, exposto numa vitrine do varejo Rheingantz, á rua Direita está batendo o "recorde" de curiosidade de publico. Ha quem devore com olhos deste tamanho os "still" que mostram Joan, allucinante, no explendor de "toilettes" maravilhosas, dansando... E como Joan dansa senhores!

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA" — O formidavel successo de Roulien

RAUL ROULIEN e MONA MARIS numa scena da formidavel producção Fox "NÃO DEIXES A PORTA ABERTA", que será lançada á tela da Sala Vermelha do ODEON segunda-feira

Não ha indigena — nesta taba immensa do velho Anhanguéra — que não esteja dansando o fox-trot verde-amarello da impaciencia.

E todas as Cecis do planalto hão de estar com os olhos no grande cinema da rua Consolação.

— Pensam que a sala vermelha é um vulcão e que lá apparecerá o Caramuru', no dia 23?

Nada disso. E' muito mais sensacional. Irá apparecer, sim, o maior "cacique" das tribus cinematographicas sensacionaes: RAUL ROULIEN!

Haverá na sala vermelha um festim "baltazarcano" de risos e bom humor.

Haverá arte e belleza.

Canções lindissimas.

Musica empolgante.

Luar e amor.

E... muita pimenta "pau brasil"...

— Pensam que o "cacique" vem só?

Enganam-se.

Vem com um sequito de meninas lá da Fox, capaz de proclamar a Republica nesta terra!

O vapor em que elles viajam, quando passa pelo Equador, quasi naufraga...

Rosita Moreno é o "pagé"...

Que calor!

*

Querem um conselho?

Guardem o dinheiro. Não deixem a porta aberta.

Estarão assim garantidos para apreciarem, segunda-feira proxima no Odeon, a maior sensação Fox da temporada: "Não deixes a porta aberta", o successo n.o 1 de Roulien.

UMA RAÇA VILIPENDIADA E LUTA DESIGUAL E SEM TREGUAS!

"Massacre", o grande filme Warner-First sobre o desapparecimento do indio americano, que o Rosario vae começar a exhibir a partir de segunda-feira, faz parte desse grupo de filmes ousadissimos cuja série a Warner-First iniciou com "O Fugitivo". Ousadissimos, porque atacam violentamente varios departamentos administrativos do governo americano. Ousadissimos, porque revelam, a par da coragem dos seus productores, o seu desejo de apontar falhas no que concerne ao direito dos individuos.

"Massacre", por exemplo, nos mostra o ultimos descendentes dos indios americanos espoliados, humilhados, roubados por um grupo de brancos, justamente aquelles encarregados pelo governo de proteger e educar os ultimos pelle-vermelha americanos. As propriedades dos indios eram divididas entre os "governadores". As suas mulheres violadas pela cupidez do branco. Os seus direitos, negados. A sua raça, vilipendiada. E' quando apparece um descendente de indio já civilizado — Richard Barthelmess, o "senhor da expressão". E elle lucta contra os inimigos de sua gente, numa lucta desigual e sem treguas.

"Massacre" não é só um filme de combate. E' uma das grandes interpretações de Barthelmess, que tem Ann Dvorak como "leading-woman".

Um novo filme de Otto Krueger

E' um astro novo. Já o vimos com Madge Evans, em "Bellezas á venda". Depois, com Barbara Stanwick, em "Sempre no meu coração". Dois filmes que nos revelaram o novo genio: Otto Krueger.

Elle vae apparecer-nos de novo em mais um grande trabalho, segunda-feira no Republica. O filme é "O homem que amou". A historia de um amor immenso que foi gloria e ruina de um homem. Uma "performance" que vae tornar [illegible] mais admirado esse actor [illegible] sympathico, Otto Krueger. [illegible] film Metro.

EDITAES

6ª Vara Civel — 12.º Officio
EDITAES DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 27 do mez p. passado para realisação da praça e leilão dos bens penhorados a Albano Pessôa e outro, nos autos de acção summaria que lhes move D. Maria Nunes, e, tendo sido Decretado Feriado Forense a Semana Santa, de 26 a 31 do mesmo mez, deixou de ser realisada a referida praça, em virtude do que, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, porá em publico pregão de terceira praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia vinte e quatro (24) de Abril corrente, ás quatorze horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto quarenta e tres, os referidos bens abaixo descriminados: "Um lóte de terras, situado na quadra numero sete (7), sob numero cento e dois (102), na Villa Moraes, districto e freguezia da Saude, nesta Capital, medindo dez metros de frente para a Rua Centenario e quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com a rua Presidente Arthur Bernardes, com a qual faz esquina e, pelo outro lado e fundos, com quem de direito, medindo na sua totalidade quatrocentos (400) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 3:200$000 — tres contos e duzentos mil réis; Um lóte de terras situado na quadra numero sete (7), sob numero cento e tres 103 (103), Villa Moraes, districto e freguezia da Saude, nesta Capital, medindo dez metros de frente para a Rua Doutor Firminiano Pinto e quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com a Rua Presidente Arthur Bernardes com a qual faz esquina, e de outro lado e fundos, com quem de direito, medindo na sua totalidade quatrocentos (400) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 3:200$000 — tres contos e duzentos mil réis; Um lóte de terras situado na Villa Bertioga, á Rua numero tres (3) districto da Moóca, desta Capital, medindo dez metros de frente para a referida Rua e sessenta e tres metros e meio da frente aos fundos, confrontando de um lado com terreno de Clemente Santos Casado e de outro lado e fundos com terrenos de propriedade da Companhia Bertioga, medindo na sua totalidade seiscentos e quinze (615) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 2:500$000 — dois contos e quinhentos mil réis. Perfaz a importancia total das avaliações de Rs. 8:900$000 — oito contos e novecentos mil réis, indo a esta terceira praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%), ou seja pela importancia de Rs. 7:120$000 — sete contos, cento e vinte mil réis. Consta dos autos a folhas cento e quarenta e nove (149), a certidão abaixo transcripta: "Sylvio de Bueno Vidigal, official interino do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Certifica a pedido verbal de pessôa interessada, que revendo os livros do registro a seu cargo, delles não consta que Manoel Nunes Moreira tenha constituido hypothecas de qualquer especie ou outros onus reaes, sobre o immovel situado á Rua Tres (3), lote trinta e seis (36), da quadra quinze (15), na Villa Bertioga, adquirido conforme transcripção numero quarenta e sete mil, oitocentos e vinte e seis (47.826); bem como não consta que elle tenha, por qualquer titulo, alienado esse immovel. Certifica mais que nos mesmos livros não consta que Manoel Nunes Moreira, tenha, por qualquer titulo, alienado os immoveis situados ás Ruas Centenario, Presidente Arthur Bernardes e Firmiano Pinto, lotes cento e dois (102) e cento e tres (103), da quadra sete (7), na Villa Moraes, adquiridos conforme transcripção numero sessenta mil, oitocentos e noventa e cinco (60.895), mas, consta constituida por elle e sua mulher, sobre áquelles immoveis, uma unica hypotheca inscripta sob o numero quatro mil, quinhentos e vinte e dois (4.522), em favor de Manoel Mathias, por escriptura de vinte e um (21) de Novembro de mil novecentos e trinta e um (1931) de notas do decimo terceiro Tabellião da Capital, gravando tambem immovel situado na setima Circumscripção da Capital, para garantia da divida de cinco contos de réis, prazo de dois annos e juros de um por cento ao mez. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Romeu Morelli, sub-official a dactylographei. O Official interino: Sylvio de Bueno Vidigal, sellada devidamente. Em appenso aos autos de acção summaria em execução de D. Maria, digo, execução que Dona Maria Nunes move a Albano Pessôa e Manoel Nunes Moreira, acham-se os embargos de terceiro, oppostos por Manoel Mathias e sua mulher, tendo sido a embargada D. Maria Nunes absolvida da instancia na forma do art. 221, numero sete (7), do Codigo do Processo, por sentença de vinte e quatro de Maio do corrente anno. Não havendo ainda licitantes para esta terceira praça, após decorrida a hora regulamentar, os immoveis acima descriptos serão levados a publico leilão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de praça e leilão, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, dezesete dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. 19-20-23

FALENCIA DE DAVID NAHUM
AVISO AOS CREDORES

Os abaixo assinados, sindicos da falencia de David Nahum, comunicam que se acham á disposição dos interessados, no estabelecimento do fallido, á rua Anhangabahu', 27, ou no escritorio do seu advogado, á Rua Boa Vista, 18, 2º andar.

São Paulo, 18 de Abril de 1934.

P.p de Levy, Salem & Cia.
S. Soares de Faria.

FALENCIA DE DAVID NAHUM
(15.º Officio)

O Doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em treze de Abril do corrente ano, decretou a falencia do DAVID NAHUM, firma individual estabelecida nesta capital á rua Anhangabahu' n. 27, a partir de 40 dias anteriores a 7 do corrente, tendo nomeado sindico os credores Levy Salem & Cia., e marcado o prazo de 15 dias para todos os credores apresentarem em cartorio suas habilitações de creditos, em duas vias. Designou o dia 4 de Julho proximo, ás 14 horas, para ter lugar a assembléa de credores, na sala de despachos deste Juizo. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam, por este, convocados todos os credores e interessados, na fórma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado, na forma da lei. São Paulo, aos quatorze dias do mez de Abril do ano de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Lazaro Farani, escrivão subscrevo. O Juiz de Direito. (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. 18-19-20

CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA DIAS, DE FRANCISCO PEREIRA SOARES, ARLINDO PINTO NOGUEIRA, CARVALHO & GARCIA, NAS PESSOAS DE SEUS SOCIOS OSCAR DE CARVALHO E ANTONIO GARCIA
8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Maria Margarida Auhy, me foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara. — Maria Margarida Auhy, na acção ordinaria que requereu contra seu marido Francisco Pereira Soares e outros, não tendo sido encontrados os citandos, que se encontram em lugar incerto e não sabido, segundo certificou o official da diligencia na inicial inclusa, é esta para requerer a V. Exc. se digne ordenar a expedição do editaes de citação de Francisco Pereira Soares, Arlindo Pinto Nogueira, Carvalho & Garcia nas pessoas de seus socios — Oscar de Carvalho e Antonio Garcia, bem como qualquer interessado ou antecessores que acaso existam do actual proprietario do predio da Rua Orphanato n. 21, antigo 19, citação essa na fórma e termos e para os fins da inicial, e com o praso que V. Exc. houver por bem marcar. J. cartorio do 8.º Officio. — P. deferimento. — S. Paulo, 17 de Abril de 1934. (a) Sylvio Penna Ramos. (Isento de sello pela Assistencia Judiciaria)". Em cuja petição foi exarado o despacho seguinte: — "J. sim, com o praso de trinta dias. São Paulo, 17-4-934. (a) Silva Barros". Em virtude do que, pelo presente edital cito e chamo aos referidos supplicados — Francisco Pereira Soares, Arlindo Pinto Nogueira, Carvalho & Garcia, nas pessoas de seus socios Oscar de Carvalho e Antonio Garcia para, nos termos da petição inicial abaixo transcripta, com o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official", comparecerem á primeira audiencia, deste Juizo, findo aquelle praso, afim de verem ser-lhes accusada esta citação, propor-se-lhes a competente acção, acompanhal-a em todos os seus actos e termos e assignar-se-lhes o praso legal para defesa, sob pena de revelia, valendo a citação para todos os termos da causa. (Petição inicial): "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito — D.ª Maria Margarida Auhy, profissional de serviços domesticos, domiciliada nesta capital, residente em Villa Formosa, tendo obtido os beneficios da assistencia judiciaria, conforme a provisão que exhibe, quer propôr contra seu marido e outros uma acção ordinaria pelos motivos e para os fins que a seguir expõe: 1 — A supplicante que sempre gozou da estima das pessoas a cujo serviço esteve, recebeu destas os meios com que adquiriu um predio á rua do Orphanato n. 19, nesta Capital, bairro de Villa Prudente, freguezia da Moóca, conforme escriptura de notas do 7º Tabellião desta Comarca, lavrada em seis de Outubro de 1925, livro 160 fls. 94, para o fim de com elle constituir seu dote, nos termos do art. 279 do Cod. Civ., de facto fez, segundo escriptura de pacto ante-nupcial, lavrada em notas do 12.º Tabellião desta Comarca, em 3 de Novembro de 1925, por occasião de seu casamento com Francisco Pereira Soares, realisado em sete do mesmo mez e anno. 3 — Pouco tempo depois desse casamento, o marido da Supplicante passou a maltratal-a infundindo-lhe verdadeiro terror só attenuado pelas ausencias que, depois, a frequentes, durante as quaes eram abandono. A Supplicante obedecendo aos principios de educação religiosa e de sã moral que tivera, submetteu-se a tudo, mesmo porque tinha medo de provocar ou dar pretexto aos maus tratos que recebia, assim não lhe eram poupados. 4 — Emquanto, porém, a Supplicante dispunha de algumas economias o seu marido de vez em quando apparecia para exigir que a Supplicante lh'as désse, obrigando-a com maneiras violentas e mais perigosas ameaças, até que exgottadas ellas projectou de parceria com terceiros a venda da casa que constituia o dote da Supplicante. 5 — Para isso e acreditando esquivarem-se das responsabilidades de seu acto sob a impersonalidade de uma entidade juridica, constituiram-Oscar de Carvalho e Antonio Garcia a firma Carvalho & Garcia que figurou como compradora do predio referido na escriptura de compra e venda do mesmo, lavrada em notas do 7.º tabellião desta Capital em 21 de Outubro de 1927, adquirindo-o por preço irrisorio de que aliás o marido da Supplicante se apoderou, depois de conseguir, pelos meios com que costumava, que a Supplicante assignasse essa escriptura. 6 — Feito isso, Francisco Pereira Soares nunca mais appareceu á Supplicante, a qual decorridos alguns annos após o seu abandono, promoveu, por esse motivo, o seu desquite, que obteve. 7 — Dissolvido assim o seu casal, offereceu-se á Supplicante a opportunidade de exigir a restituição do seu dote, nos termos do art. 300 do Cod. Civ., para o que, dados os factos supra expostos, tem a Supplicante de promover a annullação da alienação do predio que constituia esse dote com base no art.. 293 do mesmo Cod. Civ. (C. Civ. art. 145-II e V), certo como é que essa alienação não teve por motivo nenhum dos que a lei taxativamente enumera como admissiveis para esse fim e, aliás, que não obedeceu ás formalidades, nem observou as solemnidades que a lei expressamente exige. 8 — Além disso e em consequencia quer a Supplicante reivindicar esse predio de quem quer que o possua, pois que em face do registro da escriptura de pacto ante-nupcial e de constituição do dote ninguem pode ser crido em allegação de boa fé ou ignorancia e bem assim, por esse motivo, quer ainda obter a restituição dos fructos delle decorrentes.. 9 — Nestes termos requer a Supplicante a V. Exc se digne ordenar seja citado o seu marido Francisco Pereira Soares, por edital, se se averiguar ainda que continua em lugar incerto e não sabido, bem como os actuaes possuidores do predio da Rua Orphanato n. 21, antigo 19, e os antecessores respectivos compellidos a ensores a primeira audiencia deste juizo, verem-se-lhes propôr uma acção ordinaria com os fins supra declarados, afim de se pronunciar a nullidade da alienação do predio referido, e serem os seus possuidores e antecessores respectivo compellidos a entregal-o á supplicante com os fructos delle decorrentes, com os juros da móra, pagas as custas pelos Supplicados, ficando desde logo citados tambem para todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Protesta por todo o genero de provas da terra e de fóra, notadamente por depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, exames periciaes e offerecer papeis. D. e A. Do deferimento E. R. Mce. — São Paulo, 14 de Março 1934. (a) Helladio Capote Valente." — (Distribuição): "A' 4.ª Vara Civel — Ao 8.º Officio Civel — Ao 1.º Contador. — Ao 1.º Depositario. — São Paulo, 15-3-1934. Teixeira de Barros. N. 112. Assistencia." — (Despacho): "A. sim, São Paulo, 15-3-934. (a) Silva Barros." Ficando, outrosim, scientificados os supplicados citandos de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, e quando aquelle dia cahir em feriado, será dada no primeiro dia util que se seguir, no mesmo lugar, porém, ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas. — Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 18 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 20-1

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS
8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 26 do corrente mez de Abril, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Simoni, no executivo hypothecario que lhe move dona Celestial Silveira Simões, a saber: — Dois predios de sobrado, sitos á rua Augusto de Toledo, numeros 52 e 54, no bairro da Acclimação, districto da Liberdade, desta Capital, edificados sobre um terreno de onze metros, mais ou menos, de frente, por vinte e dois metros da frente aos fundos, construidos no alinhamento daquella rua, contendo no andar terreo, "hall", sala de visitas com janellas na frente, sala de jantar, assoalhados e forrados, cozinha, terraço com escada para o quintal, cimentados e, no quintal, caixa para lavar roupa. No andar superior contém "hall", terraço coberto, na frente, dois dormitorios, privada e um corredor para despejo. Ambos os predios formam um grupo, tendo cada um delles as mesmas accommodações, conforme foi descripto, medindo cinco e meio metros de frente cada um, e confrontando de um lado com Paschoal Buono e sua mulher, de outro lado com terreno dos por vinte e dois metros, mais ou menos, da frente aos fundos, sobre um boeiro, confrontando de um lado com os predios descriptos, de propriedade do executado de outro com quem de direito e nos fundos com o corrego, terreno este que com as das casas descriptas perfaz dezoito metros, avaliado por cinco contos de réis (5:000$), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae agora nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000), perfazendo o total dos immoveis descriptos, com o abatimento legal de dez por cento, quarenta contos e quinhentos mil réis (40:500$000). Sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus e não ha sobre a hypotheca ora ajuizada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, 14 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 18-20-26

SECÇÃO INEDITORIAL

O divorcio na Constituinte

(HEITOR LIMA)

O sr. Antonio Carlos, adversario do divorcio por amor á familia e ao bem publico, é o chefe da politiquice mineira. A politiquice mineira foi no passado, e continua a ser no presente, uma sordida sarabanda de interesses inconfessaveis e torpes emulações. Pasto propicio á engorda das mais alapardadas mediocridades, estimula tocaias assassinas e garante a impunidade de seus apaniguados e capangas. E' a feira onde tudo se vende, menos a vergonha, porque esta mercadoria nunca existiu no seu "stock"; faz a selecção inversa das capacidades, de sorte a serem sempre aproveitados os mais capazes de acocorar-se. Nessa necropole de carcomidos avulta o fantasma do sr. Antonio Carlos — acrobata miraculoso, conhecedor do segredo de passar de vertebrado a invertebrado, e de solido a liquido, podendo assim tomar a forma de qualquer vaso que o contenha. A politicalha mineira é um elemetno perturbador na evolução moral e social do Brasil, e o principal obstaculo á expansão das nobres tendencias do povo mineiro, opprimido e ludibriado por uma casta de exploradores. As tradições da politica mineira contam-se entre as menos recommendaveis do Brasil. Em Minas nunca houve senão um partido: o do governo; a nata da intelligencia mineira, os valores reaes do Estado nunca lograram vencer a compressão official. Os postos eram dadivas, e conferiam-se a afilhados. A altura estava em funcção da baixeza: quanto mais razo de caracter, mais probabilidade de subir. Os espiritos altivos viam-se condemnados ao ostracismo. As botinas de polimento espelhavam, de tão lustrosas. As botinas dos mandões, está claro: bastava que um delles extendesse o pé, ou a pata, para que a matilha de sujeitos esfaimados, capazes de tudo para galgar posições, accorresse, de lingua espalmada, para lamber as plantas dos distribuidores de graças. Os destinos do Estado acompanhavam os accidentes de um rodizio. Os presidentes mandavam discricionariamente, mas a hypocrisia inspirava-lhes um expediente que visava disfarçar o absolutismo do poder.

Havia um famigerado Partido Republicano Mineiro, cuja commissão executiva merecera a alcunha de "Tarasca". Essa commissão executiva era composta de ex-presidentes e ex-secretarios estaduaes, que passavam os cargos uns aos outros, quando cambiavam de posto na administração ou no Congresso. Tudo se barganhava ali. Deputados trocavam com secretarios, senadores permutavam com presidentes. Nenhum queria largar o osso. As humilhações nada significavam, quando á custa dellas se salvava o subsidio. Uma cafila de nullos punha e dispunha assim dos destinos do Estado. Era uma casta que se perpetuava no poder, sob o desprezo do povo; o povo mineiro, o altivo povo mineiro sempre abominou essa camarilha.

Qualquer velleidade de protesto, ou ensaio de revolta, era logo severamente punido. O assassinio dos opposicionistas tinha de antemão garantida a impunidade. A' margem das estradas fincavam-se cruzes, assignalando o local onde haviam tombado, varados pelas balas dos apaniguados do governo, os homens dignos cujo protesto perturbara a actividade dos malfeitores poderosos. A repugnancia silenciosa que o povo mineiro votava aos empreiteiros da sua ruina era traduzida pelos magnatas como apoio tacito a todas as tranquibernias.

Os tributos aleijavam a população; o dinheiro arrancado ao povo empobrecido servia para pagar as amantes carissimas dos seus "mandatarios" para satisfazer a sêde de luxo dos exploradores, custear os automoveis, as estadias principescas nos hoteis-palacios, as villegiaturas nas estações de aguas, os passeios á Europa, as orgias nos alcouces...

De sorte que, em quarenta annos de Republica, Minas só conhecera um partido, o do governo! Nunca ali se póde organizar outro partido além do "partido governista", cujo ventre polluido gerou aquelles proprios que um dia simulariam interessar-se pela reforma dos nossos costumes e ao qual tudo deve o sr. Antonio Carlos, collocado por Francisco Salles á frente de uma das secretarias do Estado, e até hoje legatario inscripto em todos os orçamentos da administração.

O povo mineiro trabalhador, ordeiro, honesto, não podia e não póde progredir na medida de seus esforços e sacrificios, porque os esforços do povo mineiro esbarravam de encontro á falta de sinceridade e de patriotismo dos seus exploradores, e os sacrificios do povo mineiro se esterilizavam, consumidos pela voracidade dos monopolizadores da politica.

Minas não conseguiu organizar nunca um partido; Minas, em quarenta annos de Republica, só conheceu o Partido Republicano Mineiro, o P.R.M., o "partido do governo!" O povo mineiro tem sido espesinhado, e continua a ser ludibriado, trahido e desrespeitado. Sabe-se como nasceu a Alliança Liberal. Um dos politicos mais azinhavrados da Republica Velha, o sr. Antonio Carlos, sonhou galgar os degraus do Cattete. Occupava o palacio um homem obstinado, e de cuja intelligencia faço agora juizo melhor do que já fiz. A côrte feita o sr. Washington Luis pelo então presidente de Minas foi dessas coisas que nem é bom recordar: empestaria o ambiente. O sr. Antonio Carlos proclamou por escripto que não só ao sr. Washington Luis era licito escolher o seu successor, mas até declarou que ao sr. Washington Luis cabia o direito de trancar a discussão do assumpto emquanto entendesse.

Assim apoiado pelo presidente de Minas (ingenuo e simplorio Washington!), o presidente deposto tomou folego, e declarou que o herdeiro da corôa seria, não o sr. Antonio Carlos, mas outro politiqueiro de igual kilate. Ahi annuviaram-se as idéas do sr. Antonio Carlos. Se não fosse indicado para o Cattete emquanto presidente de Minas, nunca mais lá chegaria... Depois de innumeras marchas e contramarchas, desanimado de ser o escolhido para succeder ao sr. Washington Luis, fez uma liga com o Rio Grande, a cujo presidente o sr. Getulio Vargas offereceu a candidatura em nome da Alliança Liberal.

O desejo de derribar a velha ordem de coisas e de implantar no Brasil um regimen verdadeiramente democratico era tamanho que o povo, perpetuamente ingenuo, acudiu em avalanche, sem querer examinar as credenciaes dos "novos levitas do Alcorão", ansioso pela derrocada de um edificio execrado. Ninguem podia supportar por mais tempo os abusos da Republica Velha, todos tinham um pensamento: aluil-o, desarticulal-o, vel-o por terra, e sobre os escombros desse negro passado edificar alguma coisa de melhor, mais humano, mais justo, mais honesto, mais luminoso. Mas a reacção purificadora não poderia partir nunca dos parasitas do generoso povo montanhez, responsaveis pela ruina da economia mineira.

(Do "Correio da Manhã", de 14-4-34).

BOSTON, 20 (H.) — O falsario Lardner, que cumpre pena na Penitenciaria de Leavenporth, declarou que a fivella de ouro encontrada em sem poder fôra comprada na Suissa com dinheiro proveniente do resgate pago pelo cel. Lindbergh para restituição do seu filho

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltda.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 3749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 20 de Abril de 1934

NUM. 574

A FIRMA DI GIULIO MARTINELLI & CIA., DE S. BERNARDO

VEM DEFRAUDANDO OS COFRES DA PREFEITURA LOCAL EM 1.900 CONTOS DE RÉIS, PROVENIENTES DA FALTA DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

No vizinho municipio de S. Bernardo lavra grande indignação pelo facto da descoberta ultimamente feita na Prefeitura local de um debito de 1.900 contos de réis de impostos que a firma Di Giulio Martinelli & Cia. não pagou.

O caso resume-se em poucas linhas.

A firma Di Giulio Martinelli & Cia. é a concessionaria da matança de gado no municipio de S. Bernardo, e em 1912, quando era prefeito o dr. Flaquer, conseguiu um contracto para matança com isenção de impostos. Esse contracto terminou em 1928 e não foi revalidado. Entretanto, a firma continuou a não pagar os impostos. Nomeado para exercer o cargo de prefeito o dr. Justino Paixão, foi o caso posto em estudo e denunciado logo a seguir.

A firma foi convidada a entrar para os cofres da Prefeitura com a importancia em debito, mas negou-se criminosamente a fazel-o, apresentando razões descabidas.

O dr. Justino Paixão não conseguiu defender os interesses da Prefeitura até ao fim, porque foi exonerado do cargo, havendo quem affirme ou supponha que essa exoneração se deve ao facto desse prefeito ter mexido no caso.

O assumpto está já no poder da acção da justiça estadual, mas a firma Di Giulio Martinelli procura por todas as formas embargar-lhe os passos.

Sabemos que o povo de S. Bernardo está apaixonado pela questão e está disposto a collaborar com o prefeito actual no sentido de fazer valer os direitos da municipalidade.

E é justo que assim aconteça, tanto mais que essa importancia de 1.900 contos de réis fazem enorme falta aos cofres do municipio que com esse dinheiro faria face a grandes melhoramentos bem necessarios ao bem publico local.

A firma Di Giulio Martinelli & Cia. está cavando profundas antipathias entre o povo da cidade que ha muito anda com vontade de, pela imprensa, ver realizada uma campanha em favor do preço da carne.

Esse genero de primeira necessidade é mais caro em S. Bernardo que em S. Paulo, apesar do gado ser morto lá e a carne não pagar impostos á Prefeitura.

O "Correio de S. Paulo", que sempre esteve no lado dos opprimidos, vae realizar uma série de reportagens em torno deste palpitante assumpto.

A FUSÃO DOS PARTIDOS SOCIALISTAS DO RIO

RIO, 20 (A. B.) — Está annunciada a fusão dos partidos socialistas do Districto Federal, sob a denominação de Partido Socialista Brasileiro do Districto Federal.

Amanhã, será dada posse á directoria eleita, que é a seguinte: commandante da Marinha, Hercolano Cascardo; Pedro da Cunha, Isaac Isackson, commandante da Marinha, Tancredo Gomes, tenente coronel João Cabanas, srs. Francisco Frola, commandante da Marinha Roberto Sisson; Reis Perdigão, Anacreom de Borba Gomes; Francisco Bittencourt, Lins de Vasconcellos, Josué Gomes, Nestor Peixoto, Amaro P. Dias.

O publico continúa sendo mal servido pelos omnibus

A Prefeitura fornece concessões e licenças especiaes contra os interesses publicos

A questão do transporte de passageiros na capital continua sendo um problema difficilimo, porisso que a medida que a população augmenta, mais deficiente vem se tornando aquelle serviço. A Light anda sempre com os seus carros vomitando passageiros e os omnibus, sempre pejados, sacolejam impiedosamente o freguez.

E chovem reclamações, pois o publico, sempre predisposto para achar tudo ruim, não perde vasa para gritar. E, no caso do transporte de passageiros, todos os que gritam estão com razão, pois mesmo quando apparece uma empreza de omnibus bem organizada, a Prefeitura ou então a Terceira Auxiliar encontram logo um geitinho qualquer para tornar o trabalho mais deficiente, concedendo licenças especiaes a torto e a direito.

Ainda agora os que precisam de viajar nos carros da linha da Quarta Parada, via Taquary, estão justamente descontentes. E' que a Prefeitura forneceu a concessão daquella linha a uma empreza. Todavia, pouco depois concedeu varias licenças especiaes para diversas pessoas, que, escudadas nessa generocidade do sr. prefeito, impedem agora que o concessionario trabalhe com mais de um carro! Dahi, uma correria medonha, e o unico carro da empreza é escoltado por outros dois rivaes, pois não querem que elle apanhe nenhum passageiro! O povo reclama, e reclama em vão, porque a Inspectoria de Vehiculos não toma as devidas providencias.

E vae mais longe a irregularidade. Por um acto do sr. prefeito, publicado em 15 do corrente, nas linhas em que existir licença especial e concessão, o concessionario está no direito de fazer circular pelo menos quatro carros. Pois na da Quarta Parada, via Taquary, isso não acontece, porque a Prefeitura não quer dar licença ao concessionario, que possue 10 carros, montados em chassis proprios para omnibus.

Essa é uma irregularidade bem grande, que nem o acto de 14 do corrente consegue diminuir.

NA QUINTA PARADA

Na Quinta Parada não chegam os bondes nem linhas de omnibus. Os que moram naquelle afastado bairro todos os dias são forçados a fazer uma caminhada de cerca de 3 kilometros, afim de apanhar o bonde na avenida Celso Garcia ou junto ao Cemiterio do Belem. Lá existe um grupo escolar, e a pedido de professoras e outros interessados, uma empresa qualquer requereu á Prefeitura a devida licença para pôr em trafego alguns omnibus. Pois a Prefeitura negou tal licença, embora fosse pedida por um só pretendente!

Assim os moradores da Quinta Parada ficam sem conducção, não porque não existam meios para tel-a, mas simplesmente porque a Prefeitura não quer!

AS ELEIÇÕES GERAES NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — São os seguintes os resultados conhecidos totaes das eleições de hontem nos differentes departamentos: Flores, Artigas, Floriano, Rocha e Serro Largo: terristas — ..... 10.056 vtos; nacionalistas herreristas 15.155; reveristas — 1.712; tradicção colorada 2.290; colorados radicaes — 1.886. Camelones, La Valeja e Rivera; terristas, 10.985; tradicção colorada 256; colorados radicaes, 1.527; rivaristas 5.43; nacionalistas herreristas 14.189.

Durazno e Colonia: terristas, 6.674; tradicção colorada 61; rivaristas, 1040; nacionalistas horreristas, 6.833; pró-ratificação da constituição, 6.495.

Maldonado e Florida: terristas, 3.906; tradicção colorada 1.843; colorados radicaes, 42; riveristas, 2.240; nacionalistas herreristas 6.022; pró-ratificação da Constituição, 13.648.

Nesta capital os resultados conhecidos são os seguintes: terristas, 39.167; tradicção colorada, 2.884; riveristas, 5.304; herreristas, 20.007; catholicos, 3.485; reformistas, 84; caravistas, 464; communistas, 2.617; socialistas, 4.770; pró-ratificação da Constituição, 74.537; contra 8.318.

A maioria obtida pelos colorados foi em Montevidéo de 26.348 votos.

Tomou posse, hontem, a nova directoria do Gremio Universitario Confederacionista

A solennidade se revestiu de grande brilho, nella tomando parte, além de grande numero de confederados, a directoria da Liga Confederacionista

Em cima: aspecto tirado por occasião da posse da nova directoria do Gremio Universitario Confederacionista. — Em baixo: — componentes do directorio da Liga Confederacionista

Conforme estava annunciado, pela imprensa da capital, deuse hontem, ás 17 horas e meia, a posse da directoria do Gremio Universitario Confederacionista, eleita para o periodo 1934|1935.

O acto, que se revestiu de solennidade, com a presença de innumeros confederados, foi presidido pelo dr. L. A. Gama e Silva, antigo presidente do Gremio, que convidou a nova directoria a tomar assento á mesa de presidencia, pronunciando ligeira oração allusiva, na qual saudou a nova directoria, enaltecendo as qualidades do seu presidente e demais auxiliares, prevendo, com tão bons elementos em seu leme, dias proximos de brilhantes feitos e grandes victorias.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Alfredo Ellis Junior, presidente da Liga Confederacionista, que em nome dessa entidade, saudou, na pessoa do academico M. Franchini Netto, os novos dirigentes do gremio, augurando-lhes um futuro feliz e de optima administração.

Tomou a palavra, após, o sr. Bento Luiz de Queiroz Telles, que numa ligeira allocução, agradeceu a sua reeleição. Em seguida ás palavras deste orador, falou o dr. M. Franchini Netto, que fez o elogio da directoria passada, promettendo conservar o nome do Gremio Universitario Confederacionista, na brilhante altura em que se encontra, jurando levar avante a idéa, por uma maneira energica e famosa: Paulisticamente!

Calorosas salvas de palmas cobriram as ultimas palavras do novo presidente do Gremio. Usaram ainda da palavra os srs. Nogueira Porto, Belfort de Mattos e Lima Faria.

A NOVA DIRECTORIA

Foi, em seguida, encerrada a sessão, sendo bastante cumprimentada a nova directoria, que está assim constituida:

Presidente, M. Franchini Netto.
Vice-presidente: Mucio Faria.
Secretario-geral, B. L. Queiroz Telles.
Thesoureiro, Nogueira Porto.

A SYRIA SOB O DOMINIO FRANCEZ PROSPERA OU RETROCEDE?

(Conclusão da 3.a pagina)

syrios condecorados pela França, illudindo-os na sua boa-fé, para que reclamassem fosse o nome libanez juntado ao syrio em todas as fundações realizadas pela colonia, visto o Libano já ser uma republica independente, registada na Liga das Nações e reconhecida por 52 potencias.

Conforme dissemos o comité tinha um estatuto registado na Prefeitura desta capital e todos os seus trabalhos e requerimentos eram feitos em nome dos syrios do Brasil. Por isso é que foi grande a nossa surpresa, quando, no dia da inauguração do monumento, foi nelle collocada uma placa em que se lia: "Offerecido pela colonia syrio-libaneza".

Protestou-se então, em tom amigavel para evitar possiveis escandalos na presença das autoridades e convidados á inauguração.

A resposta ao protesto foi que o consul francez assim o havia determinado...

Como o sr. Basilio Jafet era o presidente do referido comité, e sobre quem recahia a culpa daquelle acto, a colonia silenciou em virtude da consideração, do respeito e do prestigio que elle desfructava entre os nossos patricios".

N da R. — Por falta de espaço, continuaremos amanhã a publicação dessa entrevista.

O MANIFESTO EM QUE SE LANÇA A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS, SOFFRE AS ULTIMAS MODIFICAÇÕES

RECEIANDO ALGUM MAL-ENTENDIDO, O SR. CUNHA VASCONCELLOS AFFIRMA A SUA SOLIDARIEDADE AO DICTADOR

RIO, 20 (A. B.) — O representante acreano, sr. Cunha Vasconcellos, distribuiu aos jornaes, na Constituinte, a declaração que segue, esclarecendo uma noticia divulgada hontem pela manhã:

"Com surpreza li em um matutino de hontem a affirmativa de que não votaria no dr. Getulio Vargas para presidente constitucional da Republica. Não sei a que attribuir semelhante affirmativa. O dr. Getulio Vargas pelo seu espirito de patriotismo sincero, pelos serviços inestimaveis prestados á causa da revolução e ao paiz, é o candidato naturalmente indicado para o posto de presidente constitucional do paiz, e a elle darei o meu voto. O que affirmei em rodas de amigos meus na Camara dos Deputados, é que não assignaria o manifesto apresentando a sua candidatura, elaborado por tres reaccionarios do melhor estalão, amadrinhados por outro não menos notavel, que é o sr. Medeiros Netto. Não posso consentir que a revolução se prostitua a este ponto, de buscar tres inimigos seus, dos mais ferrenhos, para exercer sobre ella a direcção espiritual.

Na nossa Assembléa Constituinte ha homens perfeitamente idoneos e com credenciaes bastantes para fazer a apresentação do nome do preclaro chefe do governo á presidencia constitucional da Republica. Mas, dahi a se concluir que eu não vote no dr. Getulio Vargas, vae uma distancia enorme. Foi isto e simplesmente isto que affirmei".

O INTERVENTOR NO PARA' ORA NO RIO, COMMUNICA AO SEU ESTADO A CANDIDATURA GETULIO VARGAS

BELE'M, 20 (A. B.) — O desembargador Nogueira de Faria, secretario geral, respondendo pela interventoria, recebeu do major Magalhães Barata, o seguinte telegramma:

"Regressarei no avião do dia 21. A situação publica será resolvida definitivamente por toda a semana entrante, sendo apresentado officialmente pelos chefes politicos nacionaes e outras pessoas de responsabilidade, o nome do sr. dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica".

"UM DOCUMENTO CLASSICO"

RIO, 20 (A. B.) — O sr. Homero Pires declarou aos jornalistas que o procuraram que o "seu manifesto" havia sido aprovado sem uma virgula de modificação pelo governo. Mostrou, para accentuar sua affirmação, um cartão do ministro da Justiça ao sr. Medeiros Neto dizendo "de accordo". O sr. Pires acrescentou que "era classica esta sorte de documento".

NÃO FICA BEM A ASSIGNATURA DOS INTERVENTORES

RIO, 20 (A. B.) — Parece que sahirá vencedora a preliminar apresentada pelo padre Arruda Camara, lider da bancada governista pernambucana, que sugeriu a não assignatura do manifesto pelos interventores. Allega o padre Camara que os interventores são delegados do chefe do governo provisorio e, assim, representantes directos do proprio candidato. Não lhe parece que "ficaria bem". A preliminar Arruda está sendo examinada pelos lideres, que decidirão em ultima instancia.

Como se sabe, o lider situacionista de Pernambuco recebeu delegação do interventor naquelle Estado para assignar o manifesto em seu nome.

RIO, 20 (A. B.) — O sr. João Carlos Machado secretario do Interior do Rio Grande do Sul, adiou a partida para Porto Alegre, depois de conversar pelo telephone com o sr. Flores da Cunha. O politico riograndense ficará ainda alguns dias nesta capital, devendo assignar, ao que nos affirmam, o manifesto politico que apresenta a candidatura Getulio Vargas á presidencia da Republica. O sr. João Carlos Machado continua participando das principaes reuniões politicas que se tem realizado nestes dias.

UMA ENTREVISTA DO SR. SALLES JUNIOR

RIO, 20 (Do correspondente, pelo telephone) — O matutino "A Batalha" publica hoje o seguinte:

"A idéa do deputado Simões Lopes, propondo a representação proporcional dos Estados, visando claramente diminuir o numero dos deputados mineiros, foi uma bomba que fez todas as bancadas se levantarem em protestos vehementes, originando-se dahi uma grave crise politica entre os Estados do Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

A proposito deste estouro caracteristicamente partidario, vindo do sul através aquella idéa de um dos seus representantes, procuramos ouvir algumas figuras de destaque na situação de São Paulo, pedindo-lhes um pronunciamento desse rumoroso facto essencialmente politico.

Sr. SALLES JUNIOR

E desse modo, interpellando o sr. Salles Junior, membro da Commissão Directora do P. R. P. sobre este assumpto, disse-nos o illustre procer perrepista:

"Nenhuma justificativa pode ter a emenda que deterá a representação proporcional na Assembléa Nacional, nem pode, nem se pode conceber maior contradicção com o criterio seguido naquelle sentido pelo Codigo Eleitoral".

O sr. Altino Arantes, presidente da Commissão, que estava presente na occasião em que o correspondente d' "A Batalha" ouvia o sr. Salles Junior, concordou com as palavras do seu companheiro, affirmando que era assim mesmo...

Talvez que a falada scisão na politica mineira, já noticiada pelos jornaes, se prende a essa grave desintelligencia entre Minas e Rio Grande.

Está completamente esclarecido o crime da Villa Gustavo

Seu autor, o ladrão e duas vezes assassino, João Jota da Rocha, confessou o delicto

Caminha para a ultima phase de investigação o crime da Villa Gustavo.

João Jota da Rocha, o matador da velha cozinheira e macumbeira Eleutheria Alves, levou a madrugada e a manhã de hontem procurando despistar o sub-chefe Villela que o assediava com interrogatorios constantes e bem conduzidos.

A's 10 horas, João Rocha não póde supportar por mais tempo as incisivas investidas desse policial e acabou confessando a autoria do crime, contando como o praticara.

Para tanto, teceu uma meada de factos quasi todos inverosimeis, o que obrigou o sub-chefe da Segurança Pessoal a não acreditar nelles.

A' tarde, João Rocha, embora se confessasse autor do crime, apontava o ladrão de cavallos Antonio Reis, como mandante do assassinio.

Este foi preso e rapidamente interrogado, negou terminantemente tal facto.

A CONFISSÃO ABSOLUTA

A' noite, a novo e parece que ultimo interrogatorio, o preso foi submettido

João Jota da Rocha declarou então que matara Eleutheria Alves para ganhar trinta contos de réis que Antonio lhe promettera. E adiantou que este lhe pedira tambem que matasse o macumbeiro Nilo, residente na Penha, e Lydia de tal, que fôra sua amazia. João Rocha não teve tempo de fazer mais esses dois assassinatos porque foi preso, conforme elle proprio declarou para o inquerito.

Antonio Reis ainda não foi interrogado por falta de tempo, mas sel-o-á hoje pela manhã. Depois desse interrogatorio será feita a acariação de Reis com o Rocha para se apurar se o que este diz é a verdade dos factos. Essa diligencia é muito importante, tanto mais que elle tem mentido sempre desde que foi preso.

O sub-chefe João Pinto Villela, que é quem está dirigindo as investigações deste barbaro crime, tem-se mostrado, mais de uma vez, um policial digno de ser imitado por muitos dos seus collegas da policia paulista.

O dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, mandou elogiar o sub-chefe Villela e os investigadores que o têm auxiliado.

Hoje á tarde, além da acareação que acima citamos, deverá ser feita a reconstituição do crime no proprio local em que elle se verificou.

ATHENAS 20 (A. B.) — SEGUNDO CONSTA NOS CIRCULOS POLITICOS GREGOS O PRESIDENTE DA GRECIA, SR. ZAIMIS, TERIA O PROPOSITO DE RETIRAR-SE A' VIDA PRIVADA UMA VEZ EXPIRADO O PERIODO GOVERNAMENTAL